



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

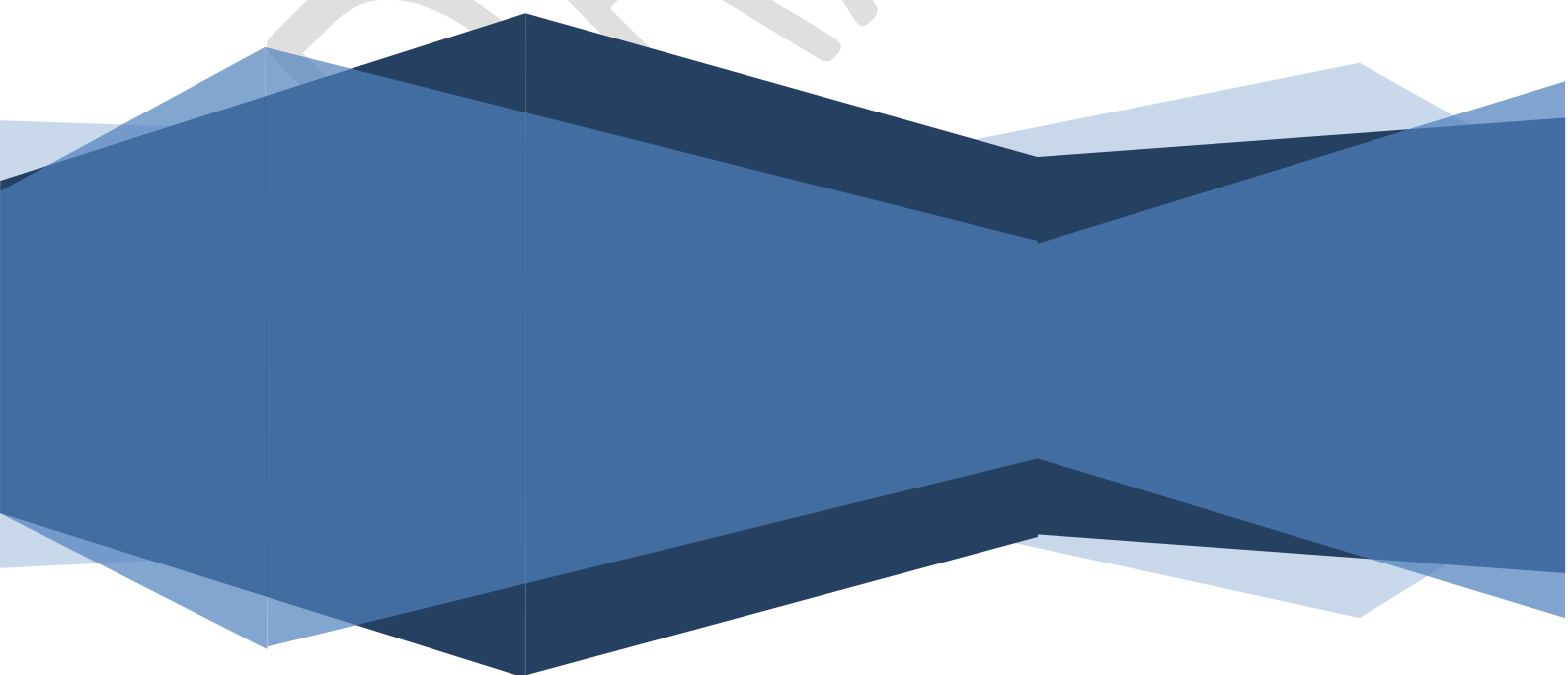
Relatório de Atividades e
Contas do Exercício de 2023

IMP.AAF.13.02

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023

Santa Casa da Misericórdia de Lagos

DRAFT





Índice

1. Introdução	3
2. Missão, Visão e Valores.....	4
3. Caracterização da Instituição	5
4. Relatório de Atividades.....	6
4.1. Caracterização dos Equipamentos/Respostas Sociais.....	6
4.2. Satisfação das Necessidades e Expectativas da Comunidade.....	10
4.3. Valor Acrescentado para a Comunidade.....	12
4.4. Autodeterminação dos Utentes	13
4.5. Facilitação do Acesso a Estruturas de Apoio.....	18
4.6. Prevenção de Abuso Físico, Mental e Financeiro dos Utentes.....	18
4.7. Confidencialidade	19
4.8. Parcerias/Valor Acrescentado para as Entidades Financiadoras	21
4.9. Participação dos Utentes e/ou seus Representantes.....	24
4.10. <i>Empowerment</i> dos Utentes	24
4.11. Planos Individuais	27
4.12. Continuidade dos Serviços Prestados	28
4.13. Satisfação das Partes Interessadas.....	28
4.14. Gestão de Recursos Humanos e Formação	31
5. Análise Económico-Financeira das Respostas Sociais	36
6. Análise da Demonstração de Resultados e Análise da Execução Orçamental	40
7. Riscos	43
8. Perspetivas.....	43
9. Proposta de Aplicação de Resultados e Conclusão	44
10. Contas	45



1. Introdução

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso e na legislação em vigor, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lagos vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023.

O presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício, procura descrever, as principais atividades desenvolvidas no ano de 2023, bem como, a realidade económica e financeira da Instituição. Para o efeito, procedeu-se a um rigoroso levantamento das dinâmicas da Instituição, alvo de análise pelo Revisor Oficial de Contas, cujos pareceres se anexam ao presente Relatório.

Na elaboração do Relatório, foram considerados os princípios contabilísticos no âmbito da especialização de exercícios, no que respeita aos rendimentos provenientes dos serviços prestados, subsídios, doações e legados à exploração, e outros rendimentos, e aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal, e outros gastos e perdas.

DRAFT



2. Missão, Visão e Valores

Missão

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, como instituição de matriz católica e valores cristãos com mais de 500 anos, assume como Missão a prática e difusão das catorze obras de Misericórdia, promovendo a saúde e o bem-estar da população e lutando pela dignificação de toda a pessoa humana, com especial atenção para os mais pobres e carenciados, apoiando as famílias e protegendo as crianças e os idosos.

Visão

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, alicerçada em critérios de solidariedade e sustentabilidade, pretende ser uma instituição solidária inovadora e de referência a nível regional, através da implementação de boas práticas, da excelência dos serviços prestados e desenvolvimento de um modelo de melhoria contínua, reconhecendo que a implementação de práticas de solidariedade com qualidade exige uma equipa de trabalhadores motivados, competentes, com experiência, determinados, inovadores e profissional e humanamente solidários.

Valores

A Santa Casa Misericórdia de Lagos, assumindo-se como uma porta aberta, uma casa ou espaço comum onde todos e cada um podem “dar e receber” consoante as suas possibilidades ou necessidades, orienta a sua ação pelos seguintes valores: solidariedade e responsabilidade social; dignidade da pessoa humana; humanização; profissionalismo e rigor; multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; e legalidade e transparência.



3. Caracterização da Instituição

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos (SCML) é uma Irmandade da Misericórdia, Instituição sem fins lucrativos, com regime legal de Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com estatutos aprovados em 27 de maio de 2019, pela autoridade eclesiástica competente, e registados na Direção Geral da Segurança Social pelo averbamento n.º 6, à inscrição n.º 19/82, a fls. 33 e 33 verso do livro n.º 1 e a fls. 189 e 189 verso do livro n.º 2 das Irmandades da Misericórdia, a 11 de outubro de 2019, com sede na Rua Rainha D. Leonor, n.º 2, 8600-776 Lagos.

Tem como atividades principais o apoio social às pessoas idosas, com ou sem alojamento, através das Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, o apoio a indivíduos e/ou agregados familiares em situação de vulnerabilidade, através do fornecimento de Refeições de Cantina Social, e o apoio à infância, através das Respostas Sociais de Creche e Educação Pré-Escolar.

Como atividade secundária, a Misericórdia, explora um Centro de Medicina Física e de Reabilitação, que presta serviços para o Serviço Nacional de Saúde e outros Subsistemas.

No momento em que se apresenta o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023, os Órgãos Sociais da Santa Casa Misericórdia de Lagos, de acordo com o Compromisso da Irmandade, são a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa, e o Conselho Fiscal. O mandato dos Órgãos Sociais, em funções, iniciou-se em 01 de janeiro de 2021, após a homologação dos resultados eleitorais, pelo Senhor Bispo do Algarve.



4. Relatório de Atividades

4.1. Caracterização dos Equipamentos/Respostas Sociais

Lar José Filipe Fialho

Inaugurado a 27 de outubro de 1983, o Lar José Filipe Fialho situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo. A sua construção só foi possível graças ao benemérito que dá o nome ao Equipamento – José Filipe Fialho. Com intervenção no apoio ao idoso, através das Respostas Sociais de ERPI e Centro de Dia, este Equipamento Social encontra-se dotado de 48 quartos, 25 dos quais, individuais, 4 duplos e 19 triplos.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar José Filipe Fialho			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	90	90	90	86	68
Centro de Dia	30	24	21	81	3

Residências Maria Francisca Fialho

Inauguradas a 26 de junho de 1987, as Residências Maria Francisca Fialho situam-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo, no espaço contíguo ao Lar José Filipe Fialho. Com intervenção no apoio ao idoso, através da Resposta Social de ERPI, este Equipamento Social encontra-se dotado de 38 residências, das quais 30 possuem quartos duplos, 1 possui um quarto triplo e as restantes 7 possuem quartos individuais.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Residências Maria Francisca Fialho			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	70	60	70	84	11



Lar Rainha D. Leonor

Inaugurado a 27 de outubro de 2003, o Lar Rainha D. Leonor situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de São Gonçalo. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 60 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar Rainha D. Leonor			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	60	35	60	87	42
Centro de Dia	30	24	26	83	3

Lar de Bensafrim

Inaugurado a 4 de julho de 1992, o Lar de Bensafrim situa-se no Concelho de Lagos, Vila de Bensafrim, mais precisamente no Sítio das Eiras. Com intervenção no apoio ao idoso, através das respostas sociais de ERPI e Centro de Dia, este Equipamento Social encontra-se dotado de 9 quartos, 7 dos quais, duplos, e 2 triplos.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar de Bensafrim			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	20	20	20	87	10
Centro de Dia	30	15	9	82	1



Lar de Espiche

Inaugurado a 2 de julho de 1994, o Lar de Espiche situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia da Luz. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 28 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar de Espiche			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	28	26	28	87	10
Centro de Dia	30	16	7	81	1

Lar Joaquim Eugénio Calado

Inaugurado a 4 de julho de 1992, o Lar Joaquim Eugénio Calado situa-se no Concelho de Lagos, Freguesia de Odiáxere. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 31 utentes em ERPI e 30 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar Joaquim Eugénio Calado			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	31	31	31	82	14
Centro de Dia	30	15	14	83	3



Lar São João Batista

Inaugurado a 24 de junho de 2012, o Lar São João Batista situa-se no Concelho de Lagos, Aldeia de Barão de São João. Com intervenção no apoio ao idoso, este Equipamento Social tem capacidade para 39 utentes em ERPI e 12 utentes em Centro de Dia.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Lar São João Batista			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
ERPI	39	31	39	86	13
Centro de Dia	12	0	2	83	0

Serviço de Apoio Domiciliário

Com capacidade para 70 utentes e cobertura das áreas geográficas da Cidade de Lagos e da Vila de Odiáxere, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da SCML presta serviços a pessoas com mais de 65 anos que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

A capacidade do Serviço e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Serviço:		Serviço de Apoio Domiciliário			
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes	Média de Idades	Nº Utentes Dependentes
SAD Lagos	50	50	43	82	19
SAD Odiáxere	20	8	5	87	2



Centro Infantil de Odiáxere

Em funcionamento desde o dia 2 de julho de 1988, o Centro Infantil de Odiáxere situa-se no Concelho de Lagos, à entrada da Vila de Odiáxere (lado esquerdo da Estrada Nacional 125, sentido Portimão – Lagos). Com intervenção no apoio à infância, através das respostas sociais de Creche e Educação Pré-Escolar, este Equipamento Social tem capacidade para 162 crianças.

A capacidade do Equipamento e o número de Acordos de Cooperação estão descritos no quadro seguinte:

Equipamento Social:		Centro Infantil de Odiáxere	
Respostas Sociais	Capacidade	Nº Acordos Segurança Social	Média de Utentes
Creche	87	69	85
Pré-Escolar	75	45	73

4.2. Satisfação das Necessidades e Expectativas da Comunidade

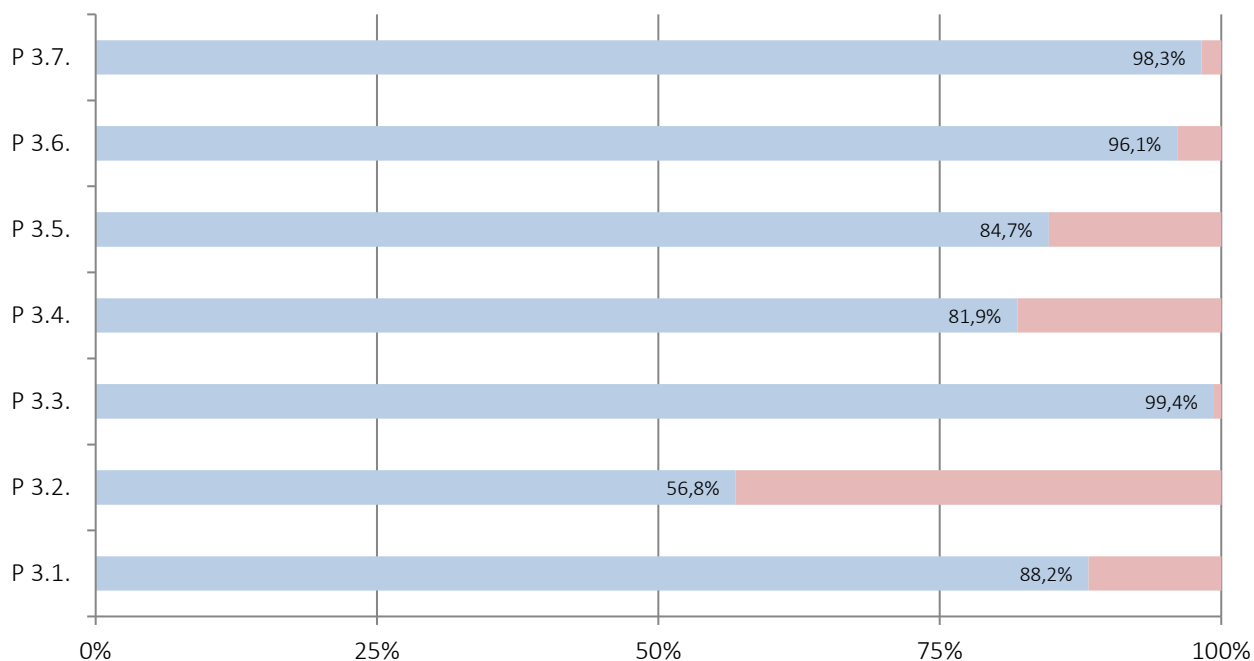
A Avaliação da Perceção da Comunidade tem por objetivo, aproximar a nossa ação das necessidades e expectativas dos munícipes do Concelho de Lagos, potenciando a qualidade do trabalho produzido, e consequentemente, a qualidade dos serviços prestados.

Com a Avaliação da Perceção da Comunidade realizada, referente ao ano de 2018 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Perceção da Comunidade 2018*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir a perceção dos munícipes do Concelho de Lagos, em relação aos serviços que presta, de forma a identificar em que áreas/parâmetros de atuação pode obter incrementos de qualidade. Deste modo, foi possível aferir até que ponto a Santa Casa da Misericórdia de Lagos está a corresponder às necessidades e expectativas da comunidade.

Em 2018 (ano da última avaliação realizada), obtivemos um conjunto de 331 avaliações, muito positivas, com 96,1% dos inquiridos a considerarem que a Misericórdia presta um bom serviço à Comunidade (pergunta 3.6. do questionário). Resultados que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação da Perceção da Comunidade a realizar em junho de 2024 – a primeira avaliação pós-pandémica.



Resultados da Avaliação da Perceção da Comunidade



	P 3.1.	P 3.2.	P 3.3.	P 3.4.	P 3.5.	P 3.6.	P 3.7.
Sim	88,2%	56,8%	99,4%	81,9%	84,7%	96,1%	98,3%
Não	11,8%	43,2%	0,6%	18,1%	15,3%	3,9%	1,7%

P 3.1. Conhece os serviços prestados pela Misericórdia?

P 3.2. Considera que existe divulgação e informação suficiente sobre os serviços prestados?

P 3.3. Considera que o trabalho desenvolvido pela Misericórdia é importante?

P 3.4. Considera que os serviços prestados vão ao encontro das necessidades da Comunidade?

P 3.5. Considera que a Misericórdia é respeitada e reconhecida na Comunidade?

P 3.6. Considera que a Misericórdia presta um bom serviço à Comunidade?

P 3.7. Recomendaria os serviços prestados pela Misericórdia?

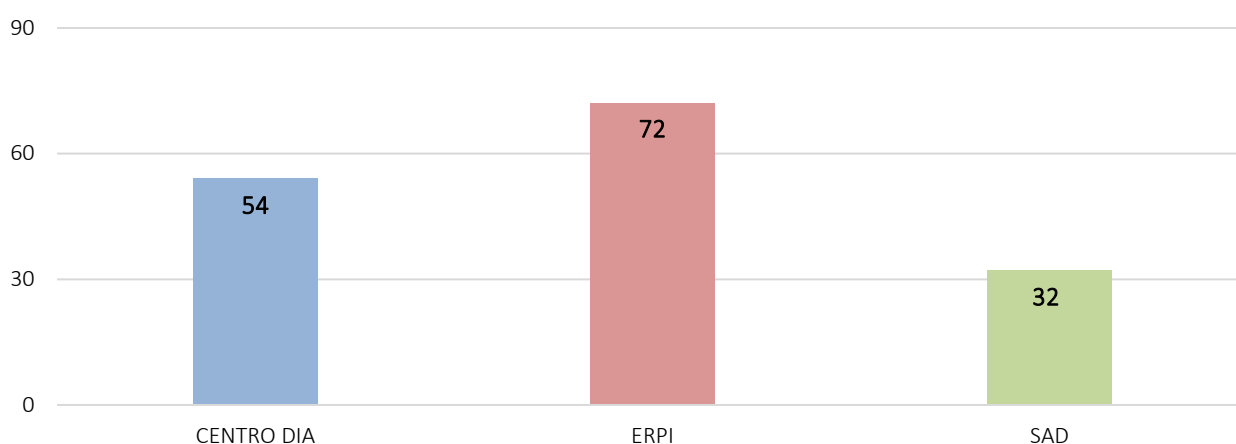


4.3. Valor Acrescentado para a Comunidade

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos, no âmbito da sua atividade social à população idosa, presta os seus serviços numa perspetiva solidária, com uma atuação concertada e integrada na comunidade.

No decorrer do ano de 2023, foram admitidas 158 pessoas idosas, que necessitam de prestação de serviços em diferentes Respostas Sociais:

Número de Utentes Admitidos por Resposta Social



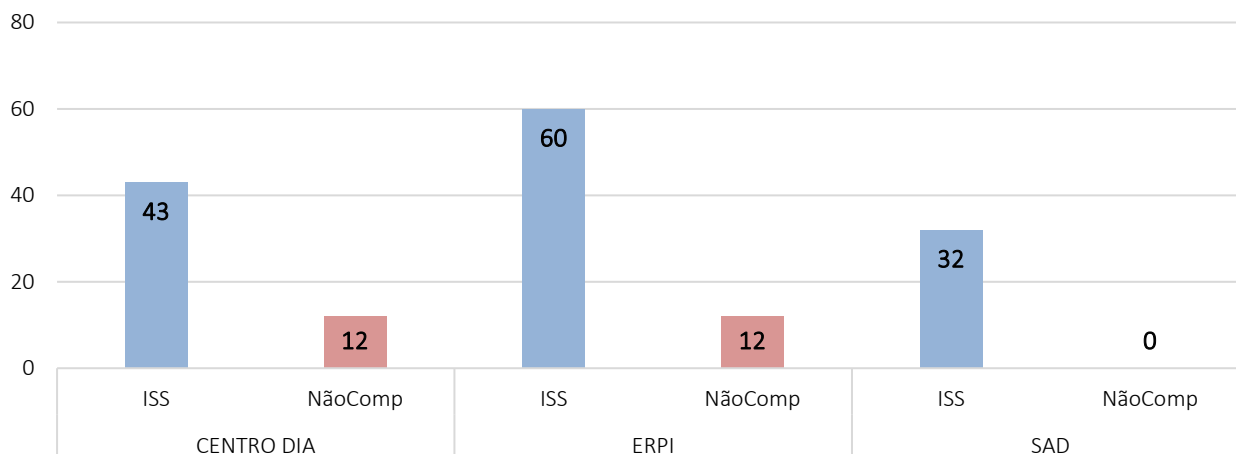
A Resposta Social de Centro de Dia apresenta um número reduzido de inscrições, tendo sido admitidos 43 utentes abrangidos por acordo de cooperação com a Segurança Social (no gráfico abaixo rotulados “ISS”; mais 5 que no ano transato) e 11 utentes não abrangidos por qualquer acordo de cooperação (no gráfico abaixo rotulados “NãoComp”; no ano transato não tivemos qualquer utente nesta modalidade).

Tendo por base a extensa lista de espera para as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, e embora tentando responder da melhor forma às solicitações da comunidade, só foi possível admitir 72 pessoas idosas (menos 5 que no ano transato). A admissão para utentes foi realizada através da celebração de 60 contratos abrangidos por acordo de cooperação com a Segurança Social (no gráfico abaixo rotulados “ISS”; menos 3 que no ano transato) e 12 contratos não abrangidos por qualquer acordo de cooperação (no gráfico abaixo rotulados “NãoComp”; menos 2 que no ano transato).

O Serviço de Apoio Domiciliário procura responder às solicitações das famílias e idosos, no sentido de manter o idoso o maior tempo possível no seu ambiente familiar de referência, onde possa viver com o maior conforto possível. No ano de 2023, o Serviço de Apoio Domiciliário deu resposta a 32 solicitações (mais 10 que no ano transato). Foram admitidos 32 utentes no âmbito do acordo de cooperação com a Segurança Social (no gráfico abaixo rotulados “ISS”).



Utentes Admitidos por Tipo de Acordo



A Misericórdia de Lagos desenvolve a sua atividade social de apoio à infância, através da atuação do Centro Infantil de Odiáxere. Na resposta às principais necessidades da comunidade, este Equipamento consegue integrar a maioria dos candidatos inscritos, preenchendo as vagas existentes. Da lista de candidatos inscritos, foram feitas 72 novas admissões para o ano letivo 2023/2024 (mais 23 que no ano transato).

A Misericórdia de Lagos desenvolve ainda a sua atividade social a toda a comunidade, através:

- da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, com 15.631 refeições confeccionadas fornecidas, em 2023;
- do protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Lagos, onde foram atribuídos apoios financeiros, e 9.220 cabazes alimentares às famílias mais carenciadas do Concelho.

A atividade de saúde da Misericórdia de Lagos é desenvolvida unicamente no Centro de Medicina Física e de Reabilitação. No ano de 2023 foram realizadas 3.487 consultas (menos 389 que em 2022) e foram realizados tratamentos de fisioterapia e reabilitação a 2.354 doentes (menos 61 que em 2022).

4.4. Autodeterminação dos Utentes

Área do Idoso

A Instituição defende e promove o desenvolvimento dos direitos fundamentais dos seus utentes e zela pelo cumprimento dos mesmos. No que respeita, ao direito à autodeterminação, são promovidos espaços para a ação, na medida em que são geradas oportunidades para os idosos participarem ativamente em todos os domínios da sua vida (social, cultural, político e económico) e assumirem papéis na comunidade onde se encontram inseridos, com o propósito de melhorar a sua qualidade de vida.



Deste modo, a Instituição demonstra o seu apoio à autodeterminação dos utentes, através da:

- promoção de oportunidades para que o utente atue como principal agente da sua própria vida, tais como, o seu envolvimento na elaboração do Plano Individual de Cuidados e Plano Individual, dando voz às suas escolhas, decisões, preferências e metas pessoais;
- promoção de oportunidades de participação na comunidade/sociedade através de atividades de carácter **cívico** (“Campanha da Bandeira Azul – Projeto de Sensibilização/Educação Ambiental Lagos na Onda do Verão – Tema: “Geodiversidade – Sabes onde estendes a toalha?” – preparação e exposição de painéis temáticos junto às praias do Concelho em julho e agosto; “Projeto A Educação Ambiental Vai aos Lares” – workshops e oficinas; Participação nas Comemorações da Semana Verde, dinamizada pela Câmara Municipal de Lagos, com foco no Dia Mundial da Árvore – elaboração de painéis temáticos com realização de uma Exposição na comunidade e plantação de árvores – 22 a 26 março; Participação na Exposição realizada no Centro Cultural de Lagos “Luis Lemos – 40 Anos de Pintura” – elaboração de barcos de papel), **social** (Projeto Avós e Netos; “Exposição – As Maias”; Projeto Cantarolar; Participação nas Comemorações do 25 de Abril – “A Câmara convida a pensar Abril”; Participação nos Concursos de Poemas dinamizados pela autarquia no âmbito do Dia Mundial da Poesia e do Dia Mundial dos Avós; Organização e participação na IX Caminhada Intergeracional da Misericórdia de Lagos com a participação da comunidade local e a colaboração de várias Entidades e Instituições do Concelho; Organização e participação em Passeios – Zoomarine, Quinta Pedagógica de Portimão, ZooLagos, Organização de Encontro InterLares, Passadiços da Meia Praia, Monchique, Odemira e Sagres; Participação semanal em sessões de Asinoterapia através do Projeto “Até às Orelhas”, dinamizado pela Associação Orelhas Sem Fronteiras e cofinanciado pela autarquia; Dinamização do Projeto "Do Longe Fazemos Perto" – realização de videochamadas entre utentes e respetivos familiares/amigos), **cultural** (passeios e caminhadas; Projeto “Vá para Fora Cá Dentro” – realizado *online* nas áreas da música, teatro e poesia, e com visitas virtuais a cidades, museus e grutas; Ida ao Teatro; Organização e participação em Desfiles das Marchas Populares; Participação em atividades dinamizadas pelo Conselho Municipal Sénior da Câmara Municipal de Lagos (Visitas ao Museu de Lagos); Dinamização de Bailes e outros Programas de Música com artistas convidados; Participação no Projeto “Palavras Mágicas” – dinamizado pela Biblioteca Municipal de Lagos); Participação nos Desfiles de Carnaval organizados pelas Freguesias do Concelho; Participação no Desfile do Festival dos Descobrimentos organizado pela autarquia), **espiritual** (Celebração da Eucaristia e do Terço) e **pessoal** (Projeto Articular – Atividade Física e Atividades em Meio-Aquático – sessões promovidas pela autarquia; Realização de Sessões de Risoterapia; facilitação do acesso a bens e serviços – idas ao cabeleireiro, supermercados, feiras, conservatória do registo civil);



- promoção de oportunidades de participação ativa nas dinâmicas do equipamento/serviço que diretamente lhe digam respeito, através das reuniões de utentes, do processo de reclamações e sugestões de melhoria, e pelo levantamento das necessidades/interesses e participação por atividade, nos quais têm a liberdade de expressar as suas preferências, opiniões, ideias;
- dinamização de atividades/reuniões formativas junto dos trabalhadores, com o propósito de disseminar o princípio da autodeterminação para que orientem as suas práticas e serviços, no sentido, da estimulação da independência pessoal e social nas escolhas quotidianas do utente (por exemplo: escolher o que vestir, o que comer, as atividades em que quer participar).

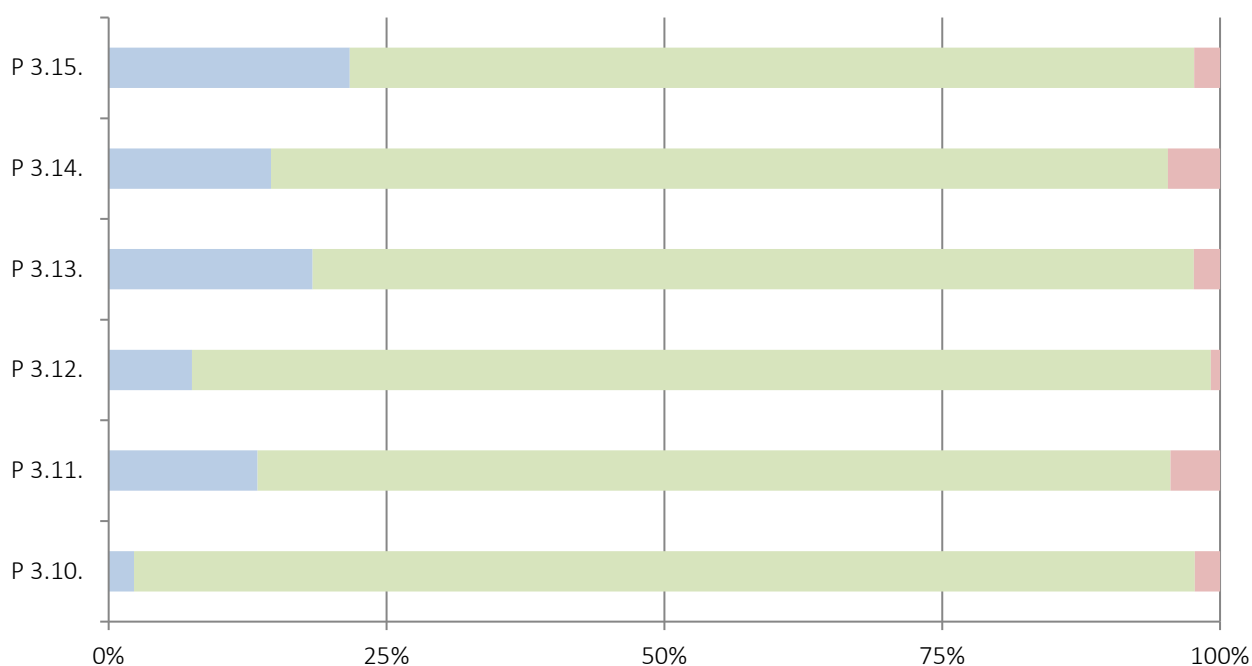
Importa referir que o princípio do respeito e liberdade de escolha é desde logo evidenciado aquando do processo de candidatura/admissão, uma vez que o idoso que se encontre nas suas plenas faculdades mentais, só integra a Resposta Social por sua livre vontade.

DRAFT



O respeito pela autodeterminação, decisões, opções, direitos e deveres dos utentes é corroborado pelas respostas dos nossos utentes aos questionários de satisfação, referentes ao ano de 2019 – última avaliação realizada (ver *Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019* e *Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019*).

Resultados da Avaliação da Autodeterminação dos Utentes – ERPI e Centro de Dia



	P 3.10.	P 3.11.	P 3.12.	P 3.13.	P 3.14.	P 3.15.
Muito Satisfeito	2,3%	13,4%	7,5%	18,3%	14,6%	21,7%
Satisfeito	95,5%	82,1%	91,7%	79,3%	80,7%	76,0%
Nada Satisfeito	2,3%	4,5%	0,8%	2,4%	4,7%	2,3%

P 3.10. Informação e participação na elaboração do seu Plano Individual

P 3.11. Participação no planeamento da vida quotidiana da Instituição

P 3.12. Informação sobre o Regulamento Interno, Direitos e Deveres

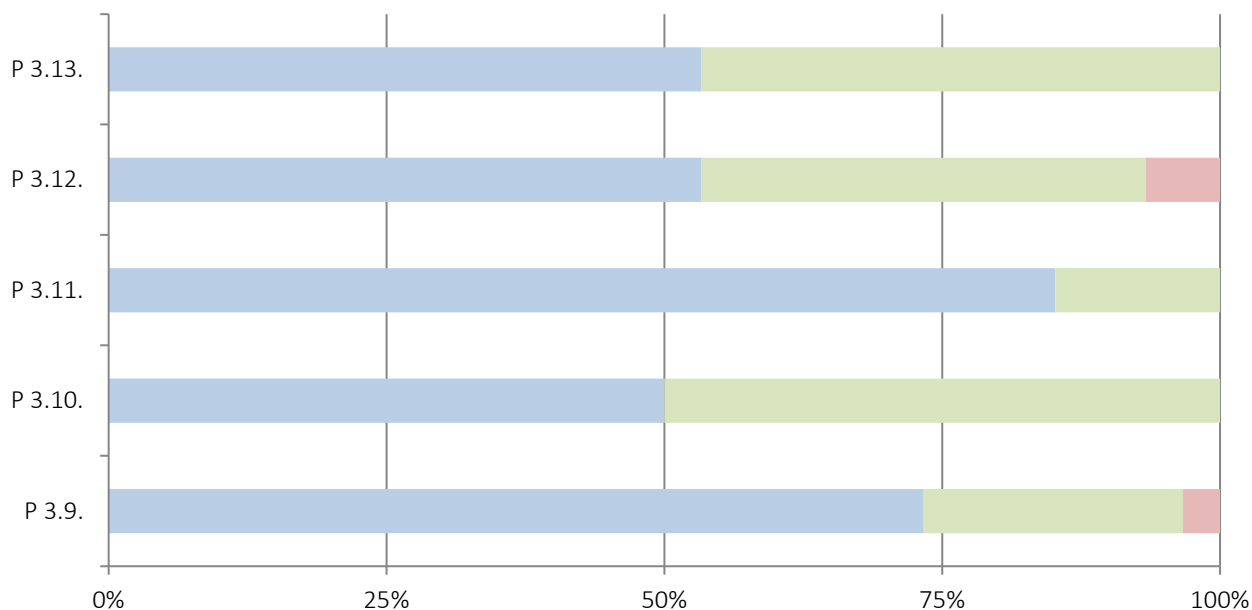
P 3.13. Respeito e cumprimento dos seus direitos por parte de todos os trabalhadores

P 3.14. Respeito da Misericórdia pelas suas decisões e opções

P 3.15. Receção e tratamento das suas sugestões / reclamações



Resultados da Avaliação da Autodeterminação dos Utentes – Apoio Domiciliário



	P 3.9.	P 3.10.	P 3.11.	P 3.12.	P 3.13.
Muito Satisfeito	73,3%	50,0%	85,2%	53,3%	53,3%
Satisfeito	23,3%	50,0%	14,8%	40,0%	46,7%
Nada Satisfeito	3,3%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%

P 3.9. Participação no planeamento dos seus serviços

P 3.10. Informação sobre o Regulamento Interno, Direitos e Deveres

P 3.11. Respeito e cumprimento dos seus direitos por parte de todos os trabalhadores

P 3.12. Respeito da Misericórdia pelas suas decisões e opções

P 3.13. Receção e tratamento das suas sugestões / reclamações

A Instituição pretende manter ou melhorar os resultados apresentados na próxima Avaliação da Autodeterminação dos Utentes a realizar em junho de 2024 – a primeira avaliação pós-pandémica.



4.5. Facilitação do Acesso a Estruturas de Apoio

Área do Idoso

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos facilita aos seus utentes a escolha e o acesso a pessoas que os representem e/ou estruturas/processos de apoio/suporte. Durante o ano de 2023, foram desenvolvidas diversas atividades neste âmbito, entre elas: o reforço das parcerias com entidades externas e envolvimento da comunidade; atendimentos a utentes ou familiares, encaminhamentos ou visitas domiciliárias; acompanhamentos de utentes a consultas clínicas, exames, análises ou juntas médicas; apoios prestados com o preenchimento de declarações de IRS; apoios prestados na gestão financeira de pensões; apoios prestados na aquisição de bens e serviços ou acompanhamento de utentes a serviços do exterior – realização de compras, renovação do cartão de cidadão, saídas em lazer. Em diversos atendimentos efetuados, foram prestadas informações sobre regalias sociais – Complemento por Dependência, Descanso do Cuidador.

4.6. Prevenção de Abuso Físico, Mental e Financeiro dos Utentes

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos, na sua dinâmica organizacional, realiza um importante esforço para melhorar a qualidade de vida dos seus utentes (crianças e idosos), nomeadamente pela promoção dos seus direitos e dignidade. A Instituição adota atualmente, disposições, regras e orientações que têm como finalidade, prevenir e controlar eventuais situações de negligência, abusos, maus tratos e discriminação, praticadas por trabalhadores, familiares ou cuidadores. Como instrumentos de prevenção e combate a estas situações, a Instituição apresenta o *Código de Ética e de Conduta dos Trabalhadores*, a *Carta de Direitos e Deveres dos Utentes – Área do Idoso e Área da Infância* e o *Manual de Prevenção de Maus Tratos*.

Os supracitados documentos, encontram-se disseminados por todos os trabalhadores da Instituição, e os seus conteúdos são regularmente discutidos em reuniões de técnicos, reuniões setoriais de serviço, passagens de turno, formações, reuniões de utentes e reuniões de familiares.

Neste âmbito, podemos ainda destacar a solicitação de registo criminal a trabalhadores e voluntários, e o minucioso processo de acolhimento aos novos trabalhadores, com a disponibilização de um conjunto alargado de informações e documentação de suporte ao trabalho na Instituição.



4.7. Confidencialidade

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos define, documenta, monitoriza e avalia regularmente, os procedimentos para assegurar a confidencialidade da informação dos seus utentes e dos serviços que lhes são prestados. Os trabalhadores da Instituição, conhecedores do *Código de ética e de Conduta dos Trabalhadores* e da *Carta de Direitos e Deveres dos Utentes – Área do Idoso e Área da Infância*, estão sensibilizados para o necessário cumprimento rigoroso de todas as disposições legais sobre proteção de dados pessoais, no que se refere ao acesso, gestão, processamento e eventual transmissão de informação sobre os mesmos.

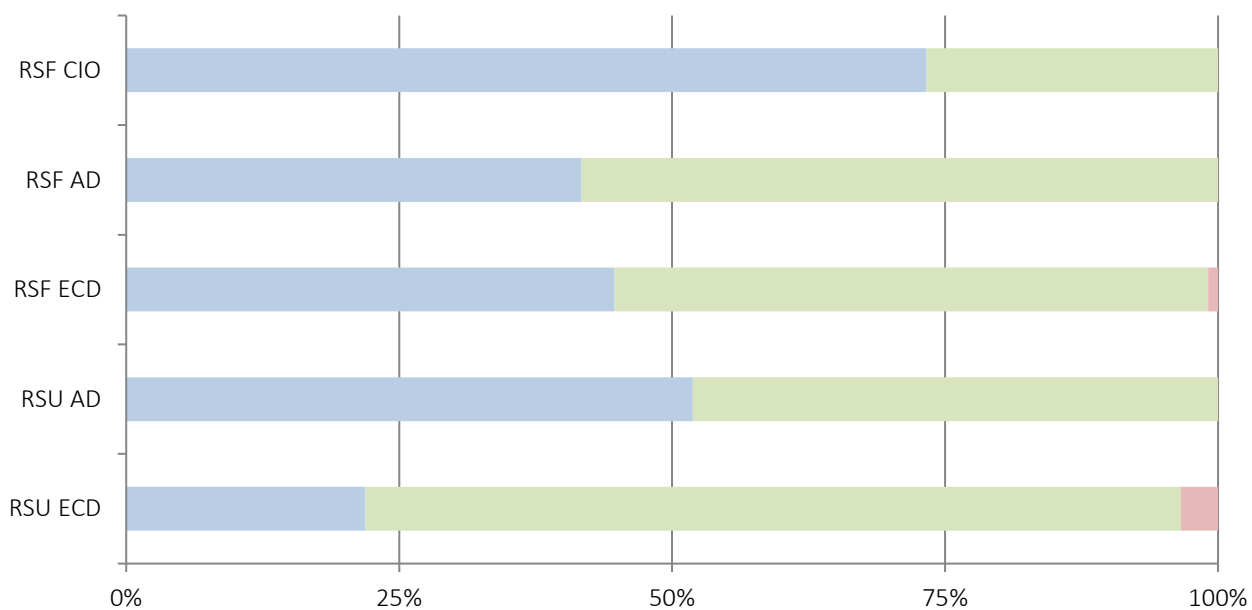
Os supracitados documentos, encontram-se disseminados por todos os trabalhadores da Instituição, e os seus conteúdos são regularmente discutidos em reuniões de técnicos, reuniões setoriais de serviço, passagens de turno, formações, reuniões de utentes e reuniões de familiares.

Neste âmbito, podemos ainda destacar as seguintes práticas instituídas: o minucioso processo de acolhimento aos novos trabalhadores, com a disponibilização de um conjunto alargado de informações e documentação de suporte ao trabalho na Instituição; a não divulgação de dados pessoais de utentes, representantes dos mesmos e trabalhadores, sem o seu consentimento formal; dados pessoais, processos sociais e clínicos de utentes guardados em local reservado e de acesso limitado; e o vínculo obrigatório dos trabalhadores ao cumprimento do sigilo profissional (reforçado pela incorporação de cláusulas relacionadas com o sigilo profissional e a informação e acesso a dados pessoais, nos contratos de trabalho).

O respeito pela confidencialidade é corroborado pelas respostas dos nossos utentes e seus familiares aos questionários de satisfação, referentes ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019 e Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019*). Resultados que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação do Respeito pela Confidencialidade a realizar em junho de 2024 – a primeira avaliação pós-pandémica.



Resultados da Avaliação do Respeito pela Confidencialidade



	RSU ECD	RSU AD	RSF ECD	RSF AD	RSF CIO
Muito Satisfeito	21,9%	51,9%	44,7%	41,7%	73,3%
Satisfeito	74,7%	48,1%	54,4%	58,3%	26,7%
Nada Satisfeito	3,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%

RSU ECD – Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019

RSU AD – Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019

RSF ECD – Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019

RSF AD – Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019

RSF CIO – Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019

**4.8. Parcerias/Valor Acrescentado para as Entidades Financiadoras**

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos, consciente da necessidade do estabelecimento de cooperações institucionais para o desenvolvimento da sua ação social, mantém há diversos anos, um conjunto de Parcerias comunitárias com entidades públicas e privadas, que permitem construir consensos, alinhar incentivos e mobilizar recursos.

Entidade Parceira/Financiadora	Áreas de Intervenção/Objetivo	Valor Acrescentado
Instituto de Segurança Social, IP Centro Distrital de Faro	Acordos de cooperação Cantina Social	Cooperação ativa na otimização das Respostas Sociais; prestar mutuamente informações de interesse para o desenvolvimento da intervenção social; e promover o acompanhamento e avaliação de famílias em risco.
Câmara Municipal de Lagos	Poios sociais de caráter urgente	Participação no fornecimento de cabazes alimentares e apoio logístico; e atribuição de apoio social de caráter urgente às famílias da comunidade.
	Empowerment, educação, saúde e lazer	Inclusão e participação na comunidade; formação pessoal; e promoção da saúde.
Rede Social de Lagos Conselho Local de Ação Social	Erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão, com vista à promoção do desenvolvimento social	Inovação e desenvolvimento de projetos sociais.
União das Misericórdias Portuguesas	Apoio de cariz regulamentar relativo a todos os setores da Misericórdia	Conhecimento e aplicação das exigências regulamentares.
ARS Algarve, IP ACES Algarve II – Barlavento Centro de Saúde de Lagos	Serviços de Saúde Convencionados	Prestação de serviços de saúde na área da Medicina Física e Reabilitação.
IEFP – Centro de Emprego de Lagos Centro de Emprego e Formação Profissional do Barlavento	Estágios Atividades formativas	Desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.
Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta de Freguesia de Odiáxere	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta de Freguesia da Luz	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Junta da União de Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João	Apoio logístico	Rentabilização de equipamentos.
Rede Escolar de Lagos	Animação, ocupação e lazer	Envolvência da comunidade e partilha de experiências.
CASLAS – Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos	Animação, ocupação e lazer	Envolvência da comunidade e partilha de experiências.
Associação Orelhas Sem Fronteiras	Animação, ocupação e lazer	Interatividade entre o idoso, o burro e o meio envolvente, com estimulação emotiva, cognitiva, relacional e corporal.



A Avaliação do Grau de Satisfação das Entidades Parceiras tem por objetivo, melhorar as relações de parceria estabelecidas pela Instituição, potenciando a qualidade do trabalho produzido, e consequentemente, a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.

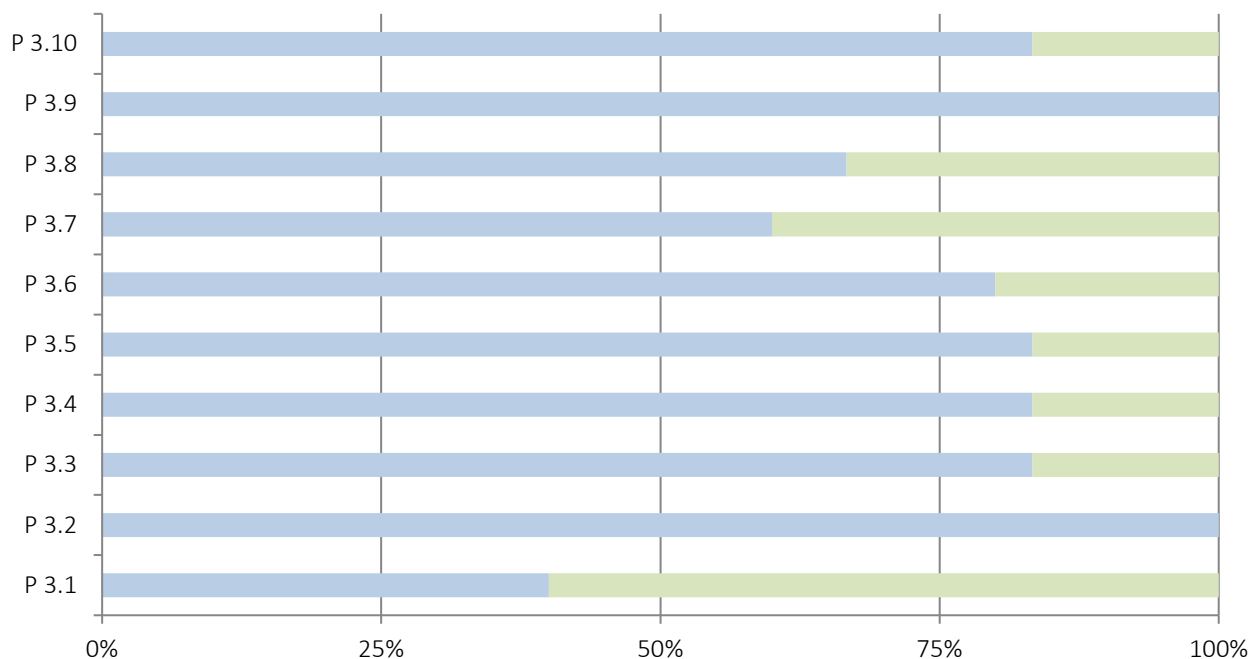
Com esta avaliação, referente ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação das Entidades Parceiras 2019*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir a perceção das diferentes entidades com quem mantém uma relação de parceria, de forma a identificar em que áreas/parâmetros pode obter incrementos de qualidade.

Em 2019 (ano da última avaliação realizada), obtivemos um conjunto de 7 avaliações (41,2% do total de entidades com quem mantemos uma relação de parceria), muito positivas, sem qualquer entidade parceira insatisfeita, 16,7% satisfeitas, e 83,3% muito satisfeitas (pergunta 3.10. do questionário – satisfação geral com a parceria). Das 7 avaliações, resultaram ainda 5 comentários/sugestões, com mensagens de apreço pelo trabalho desenvolvido na Instituição, e satisfação pela forma como tem decorrido a relação de parceria. Resultados que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação da Satisfação das Entidades Parceiras a realizar em junho de 2024 – a primeira avaliação pós-pandémica.

DRAFT



Resultados da Avaliação do Grau de Satisfação das Entidades Parceiras



	P 3.1.	P 3.2.	P 3.3.	P 3.4.	P 3.5.	P 3.6.	P 3.7.	P 3.8.	P 3.9.	P 3.10.
Muito Satisfeito	40,0%	100,0%	83,3%	83,3%	83,3%	80,0%	60,0%	66,7%	100,0%	83,3%
Satisfeito	60,0%	0,0%	16,7%	16,7%	16,7%	20,0%	40,0%	33,3%	0,0%	16,7%
Nada Satisfeito	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

P 3.1. Informação sobre a Missão, programas e serviços da Misericórdia	P 3.6. Resposta da Misericórdia às sugestões de melhoria
P 3.2. Clareza dos objetivos definidos para a parceria	P 3.7. Informação sobre os resultados de desempenho da Misericórdia
P 3.3. Cumprimento das responsabilidades e compromissos da parceria	P 3.8. Avaliação conjunta do grau de concretização dos objetivos definidos
P 3.4. Comunicação fluida, correta e atempada por parte da Misericórdia	P 3.9. Valor acrescentado da parceria para a Comunidade
P 3.5. Participação e envolvimento nas atividades da Misericórdia	P 3.10. De um modo geral, qual é o seu grau de satisfação com a parceria



4.9. Participação dos Utentes e/ou seus Representantes

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos promove ativamente o envolvimento dos utentes e/ou seus representantes, como participantes/membros ativos nas dinâmicas e quotidiano da Instituição. Para tal, os supracitados agentes são convidados a participar: na elaboração e avaliação dos Planos Individuais; em reuniões de utentes/reuniões de familiares; em Assembleias Gerais de Irmãos (para Irmãos da Santa Casa da Santa Casa da Misericórdia de Lagos); em atividades organizadas pela Instituição (atividades de animação, ocupação e lazer, passeios, festas de aniversário); através da apresentação de sugestões e reclamações (caixa de sugestões e reclamações); e através do preenchimento dos questionários anuais de satisfação. As referidas práticas, que se mantiveram inalteradas até meados de março de 2020, por norma realizadas presencialmente, viram a utilização de meios telemáticos “ganhar terreno” como garante do seu efetivo cumprimento, nos meses em que nos vimos afetados pela crise pandémica em 2020, 2021, 2022 e no princípio de 2023.

4.10. *Empowerment* dos Utentes

Área do Idoso

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos orienta a sua atuação para a facilitação e promoção do *empowerment* junto dos utentes, criando as condições e espaços necessários para o seu fortalecimento/desenvolvimento. Neste âmbito, a planificação da intervenção prevê a capacitação dos idosos, nos diversos domínios, para que estes se sintam mais competentes, confiantes e independentes, de modo a facilitar a eficácia do exercício da sua cidadania.

No decorrer do ano de 2023, foi implementado um conjunto de iniciativas e projetos, que consideramos terem sido promotores do desenvolvimento pessoal e social dos nossos idosos, permitindo a estimulação física e cognitiva, educar para a cidadania, combater o isolamento, assim como, promover a partilha de vivências e saberes. Destas iniciativas e projetos destacamos:

- a elaboração e avaliação de Planos Individuais;
- a elaboração e avaliação de Planos de Desenvolvimento Individual de Animação;
- o estímulo feito aos utentes, para que continuem a desenvolver pequenas tarefas do seu quotidiano (fazer a cama, arrumar o quarto, selecionar a roupa para vestir, fazer compras, gerir o seu dinheiro, realizar pequenas plantações, auxiliar na conservação e manutenção de hortas e jardins, auxiliar na confeção de biscoitos e folares, e na realização de pequenos trabalhos de costura);



- a atividade físico-motora (Ginástica de Manutenção, Manutenção Individual, Deslocação/Caminhadas, Projeto PuLar – Dançaterapia, Jogos), contribuindo para um estilo de vida independente e mais saudável, visando a manutenção das capacidades funcionais e prevenindo a dependência;
- a participação em Sessões de Educação para a Saúde promovidas pela Instituição, Câmara Municipal de Lagos e Juntas de Freguesia, proporcionando conhecimentos, desenvolvimento de hábitos e consolidação de comportamentos/attitudes que contribuam para a adoção, de forma autónoma, de ações de autocuidado com a saúde que favoreçam uma vida saudável;
- a participação em Campanhas de Educação e Sensibilização Ambiental (Participação na “Semana Verde”, dinamizada pela autarquia, com a Comemoração do Dia Mundial da Árvore – plantações de árvores e realização de exposições na comunidade, com painéis temáticos; “Campanha da Bandeira Azul” – Projeto de Sensibilização/Educação Ambiental Lagos na Onda do Verão – Tema: “Geodiversidade – Sabes onde estendes a toalha?”; Projeto “Educação Ambiental vai aos Lares” em parceria com a autarquia – workshops e oficinas; Participação na “Campanha Outubro Rosa”, através da elaboração de rosetas em croché para ornamentação das t-shirts dos participantes da Caminhada organizada pela Associação OncoVida, com o objetivo de chamar à atenção para a prevenção do cancro);
- as atividades de promoção das faculdades cognitivas e de bem-estar emocional (Programas de Estimulação Cognitiva – individual, Jogos de Estimulação, Projeto CantarOLar – grupos de cantares, Jogos Diversos, realização de videochamadas entre utentes e respetivos familiares/amigos – “Do Longe Fazemos Perto”, sessões de estética), as quais promovem e favorecem a autonomia e a valorização pessoal;
- as atividades educativas e culturais (Projeto EscoLar – alfabetização e expressão plástica, Projeto TecnoLar – no âmbito das novas tecnologias, Projeto InformoLar – com ações de informação/sensibilização, Atividades Culturais (cinema, música, teatro, poesia), Passeios/Saídas com utentes autónomos e dependentes e a comemoração dos aniversários mensais com Tardes Culturais – participação de diversos grupos musicais da comunidade – presencialmente e *online*, Preparação de Marchas Populares – em junho);
- e a sensibilização feita junto dos utentes, para que estes participem ativamente nas dinâmicas institucionais e comunitárias (reuniões de utentes, iniciativas de caráter cívico promovidas pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, Projeto Avós e Netos – que reconhece e incorpora os idosos como transmissores de valores e conhecimento às novas gerações).



Área da Infância

Na Resposta Social de Creche, as Educadoras responsáveis pelas crianças reúnem com as famílias no início de cada ano letivo, preenchendo o Programa de Acolhimento Inicial (*IMP.CIO.10.02*). Através dos dados obtidos neste Programa, identificam-se as situações ao nível das relações (com outras crianças, com adultos de referência e outros adultos), no âmbito da adaptação ao espaço e rotinas diárias, e ainda quanto ao comportamento à entrada do estabelecimento. Na Resposta Social de Creche e de Educação Pré-Escolar é ainda realizada observação em contexto, o que permite efetuar o levantamento de necessidades do grupo e de cada criança, os principais interesses e preocupações da família. Todas estas informações são espelhadas no Plano Individual e Relatório de Avaliação de cada Criança.

DRAFT



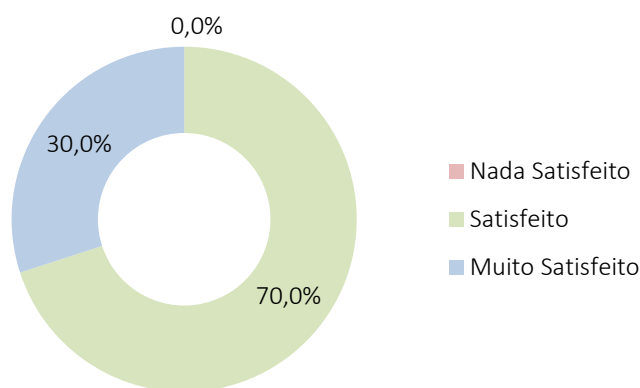
4.11. Planos Individuais

Área do Idoso

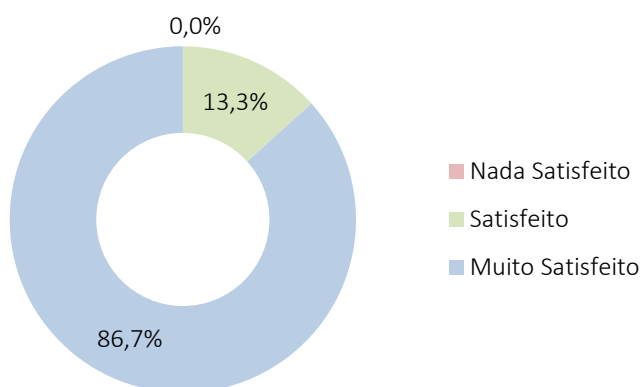
A Santa Casa da Misericórdia de Lagos implementa Planos Individuais que são elaborados a partir das necessidades e expectativas de cada utente. O Plano Individual é um instrumento básico de intervenção individual e personalizada, para cada um dos nossos utentes, elaborado de forma multidisciplinar e participado pelo utente e/ou seu familiar, tendo como finalidade a promoção e melhoria da qualidade de vida do utente.

O contributo da Misericórdia para a melhoria da qualidade de vida dos utentes, é corroborado pelas respostas dos mesmos aos questionários de satisfação, referentes ao ano de 2019 – última avaliação realizada (ver *Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019* e *Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019*). Resultados positivos (ver gráficos abaixo) que a Instituição pretende manter ou melhorar na próxima Avaliação da Satisfação dos Utentes a realizar em junho de 2024 – a primeira avaliação em período pós-pandémico.

Contribuição da Misericórdia para a melhoria da Qualidade de Vida dos Utentes – ERPI e CD



Contribuição da Misericórdia para a melhoria da Qualidade de Vida dos Utentes – Apoio Domiciliário





Área da Infância

Os Planos Individuais da Resposta Social de Creche são construídos com base nas Experiências Chave, destacando-se o que cada criança consegue fazer de acordo com o seu desenvolvimento. Na Resposta Social de Educação Pré-Escolar, os Relatórios de Avaliação baseiam-se nos Comportamentos Observáveis e Aprendizagens a Promover, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Os supracitados documentos apresentam uma revisão semestral. As famílias, crianças, equipa de sala e outros parceiros educativos são envolvidos na construção, monitorização e avaliação dos Planos individuais e Relatórios de Avaliação.

4.12. Continuidade dos Serviços Prestados

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos está continuamente em processo de análise e avaliação dos seus serviços, promovendo desta forma o envolvimento de todos os interessados, respeitando as sugestões de melhoria apresentadas, desde que sejam consideradas mais-valias exequíveis.

Assegurar os serviços prestados e garantir conjuntamente a sustentabilidade da Instituição, é um objetivo constante. No decorrer de 2023, a Instituição tentou a todo o momento e apesar dos constrangimentos causados pela COVID-19 (que ainda se fazem sentir no pós-pandemia) aumentar/manter as médias de utentes ajustadas à capacidade instalada, premissa basilar, uma vez que a frequência de utentes influencia diretamente a receita anual.

4.13. Satisfação das Partes Interessadas

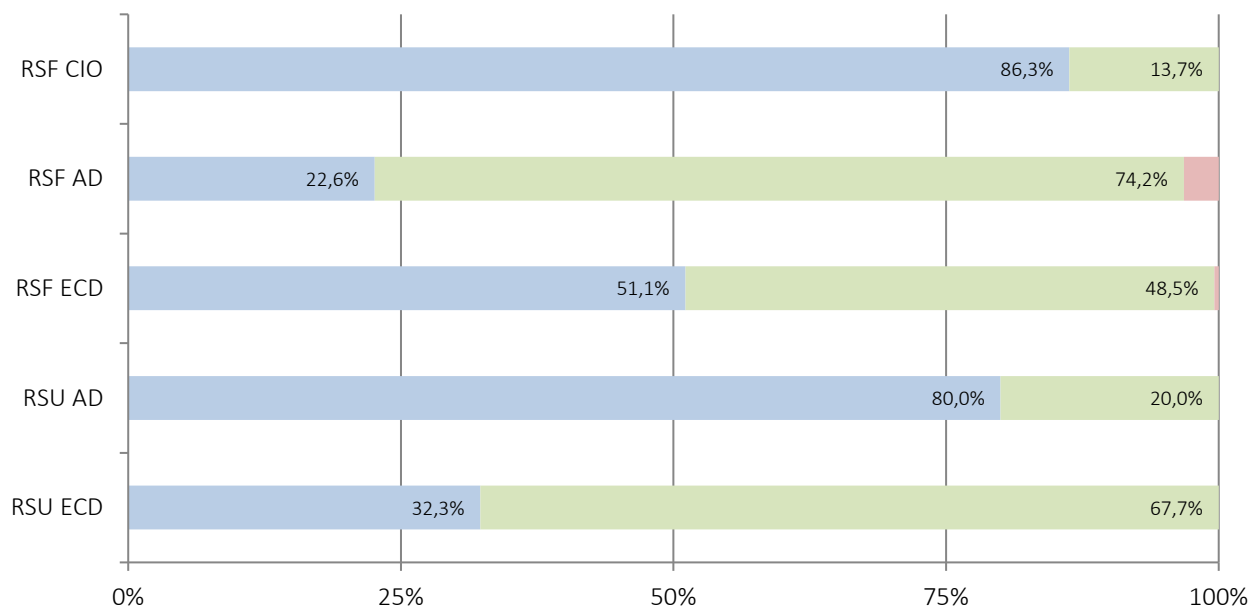
A Santa Casa da Misericórdia de Lagos avalia anualmente a satisfação individual e coletiva dos seus utentes, familiares, trabalhadores e entidades parceiras/financiadoras, através da aplicação de questionários.

A Avaliação do Grau de Satisfação dos Utesntes e seus Familiares tem por objetivo, melhorar os serviços prestados, potenciando dessa forma o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos utentes.

Com a Avaliação do Grau de Satisfação realizada, referente ao ano de 2019 – última avaliação realizada (ver *Relatório de Satisfação dos Utesntes de ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Utesntes de Apoio Domiciliário 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019, Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019 e Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir as perceções individuais dos seus utentes e respetivos familiares, em relação aos serviços que presta, de forma a identificar em que áreas de atuação pode obter incrementos de qualidade. Deste modo, foi possível aferir até que ponto a Santa Casa da Misericórdia de Lagos está a corresponder às necessidades e expectativas das pessoas que procuram os seus serviços.



Resultados da Avaliação da Satisfação Geral com os nossos Serviços



	RSU ECD	RSU AD	RSF ECD	RSF AD	RSF CIO
Muito Satisfeito	32,3%	80,0%	51,1%	22,6%	86,3%
Satisfeito	67,7%	20,0%	48,5%	74,2%	13,7%
Nada Satisfeito	0,0%	0,0%	0,4%	3,2%	0,0%

RSU ECD – Relatório de Satisfação dos Utentes de ERPI e CD 2019

RSU AD – Relatório de Satisfação dos Utentes de Apoio Domiciliário 2019

RSF ECD – Relatório de Satisfação dos Familiares: ERPI e CD 2019

RSF AD – Relatório de Satisfação dos Familiares: Apoio Domiciliário 2019

RSF CIO – Relatório de Satisfação dos Familiares: CIO 2018-2019

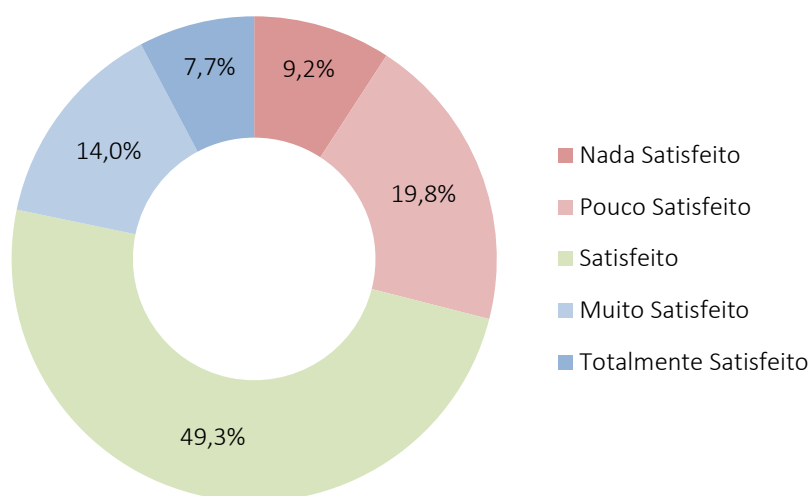


A Avaliação do Grau de Satisfação e Motivação dos Trabalhadores da SCML tem por objetivo, melhorar as condições de trabalho na Instituição, potenciando a qualidade do trabalho produzido, e consequentemente, a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.

Com a Avaliação do Grau de Satisfação e Motivação realizada, referente ao ano de 2019 – última avaliação realizada (*ver Relatório de Satisfação e Motivação dos Trabalhadores 2019*), a Santa Casa da Misericórdia de Lagos procurou medir as perceções individuais dos seus trabalhadores, de forma a identificar em que áreas/parâmetros pode obter incrementos de qualidade. Deste modo, foi possível aferir até que ponto a Santa Casa da Misericórdia de Lagos está a satisfazer as expectativas dos seus trabalhadores.

Em 2019 (ano da última avaliação realizada), obtivemos um conjunto de 232 avaliações (71,4% do total de trabalhadores com mais de 6 meses de trabalho na Instituição), maioritariamente positivas, com 71% dos trabalhadores satisfeitos (49,3%), muito satisfeitos (14%) ou totalmente satisfeitos (7,7%) com o trabalho na Instituição, e 29% pouco (19,8%) ou nada (9,2%) satisfeitos com o mesmo (pergunta 3.25. do questionário – motivação e satisfação geral com o trabalho na Instituição). Das 232 avaliações, resultaram ainda 25 comentários/sugestões, com alertas para melhorias que os trabalhadores pretendem ver implementadas, na sua grande maioria, relacionadas: com o reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido pelos mesmos; com a remuneração, regalias e benefícios atribuídos pela Instituição; com a promoção e estímulo do trabalho em equipa/gestão de conflitos; e com as condições de trabalho.

Grau de Motivação e Satisfação Geral, com o trabalho na Instituição



**4.14. Gestão de Recursos Humanos e Formação**

O Serviço de Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia de Lagos visa garantir as competências necessárias ao cumprimento da sua missão e o desenvolvimento e a valorização dos trabalhadores da Instituição – principal “matéria-prima” na garantia da qualidade dos serviços prestados diariamente.

No quadro que se segue, é apresentado o número de trabalhadores por resposta social, género e tipologia de contrato. O número médio de trabalhadores ao serviço em 2023 foi de 386, com um número total de 404 em 31 de dezembro de 2023 (entre contratos sem termo e contratos a termo):

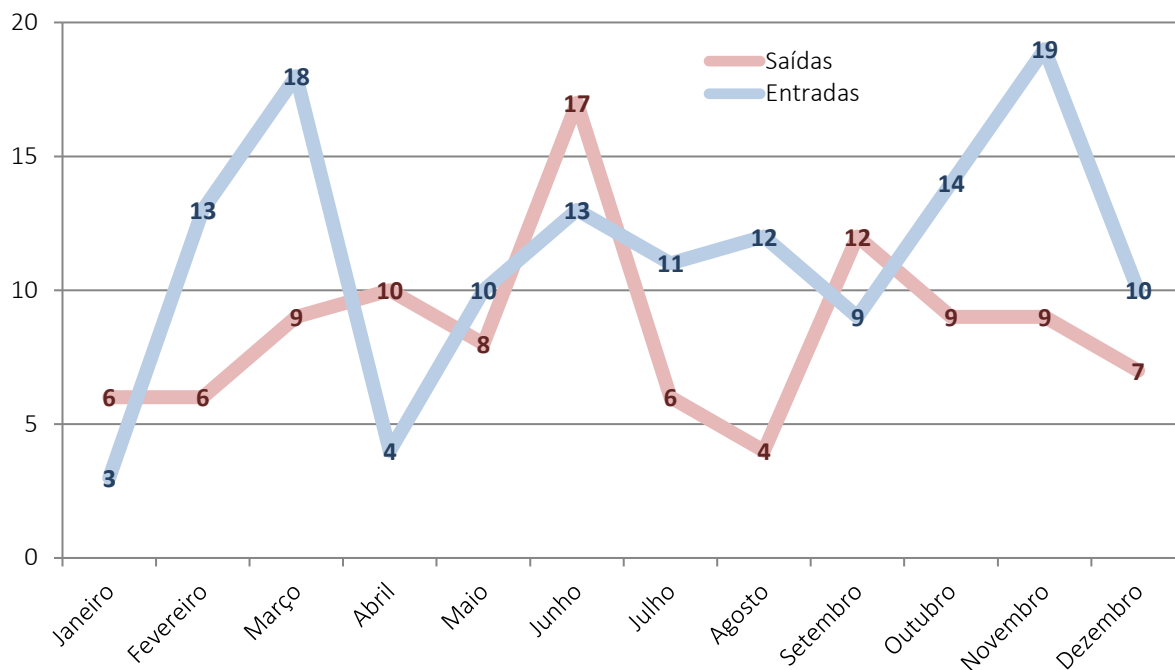
Trabalhadores Distribuídos pelas várias Respostas Sociais 31/12/2023								
Resposta Social	Mulher	Homem	Total	Contrato c/Termo	Contrato s/Termo	Estágios	Prestação de Serviços	
							Médico	Enfermeiro
Serv. Admin. Financeiros	16	5	21	1	20			
Apoio Domiciliário	10	1	11		11			
Lar Joaquim Eugénio Calado	34	0	34		34		1	1
Lar de Bensafrim	19	4	23		23		1	1
Lar de Espiche	24	2	26		26		1	1
Lar Rainha D. Leonor	62	8	70	1	69		1	2
Lar José Filipe Fialho	82	22	104	9	95		1	
Resid. M ^a Francisca Fialho	28	3	31		31		1	2
Lar S. João Batista	32	3	35		35		1	1
Centro Infantil de Odiáxere	38	0	38	6	32			
Medicina Física e Reabilitação	8	3	11	1	10		2	
Total	353	51	404	18	386		5	8

Neste Relatório, avaliámos ainda a rotatividade dos recursos humanos no ano de 2023 (entradas e saídas de trabalhadores). Com o dever de assegurar a prestação dos serviços 24 horas por dia e cumprir o rácio de recursos humanos por categoria profissional e por um determinado número de utentes residentes, reforçaram-se as equipas de trabalho – contratação de trabalhadores.

Neste último ano registaram-se 103 saídas e 136 admissões, com uma taxa de *Turnover* total de 29,58%.



Entradas e Saídas de Trabalhadores por Mês



O absentismo dos trabalhadores é um desafio que a Santa Casa da Misericórdia de Lagos tem que lidar no seu dia-a-dia, já que as faltas ao trabalho se traduzem num impacto significativo no cumprimento da prestação de serviços. As faltas, principalmente as baixas médicas prolongadas, acarretam mais encargos para a Instituição, uma vez que esta tem que formar e capacitar novos recursos humanos.

Através dos seguintes quadros e gráficos conseguimos caracterizar as diferentes tipologias de absentismo ocorrido na Santa Casa da Misericórdia de Lagos, no ano de 2023.

Total de Trabalhadores por Tipo de Faltas: 122							Total Dias de Faltas
Gravidez Risco	Interrup. Gravidez	Nº Trab. Licença Materna/Paterna	Nº Trab. Faltas Justificadas	Nº Trab. Faltas Injustificadas	Nº Trab. Licença S/Vencimento	Greve	
9	1	13	23	46	5	25	3.191

Baixas Médicas	Total Trab.	Trab. com mais de 1 baixa	Total Trab. Baixas P/Filhos	Total Baixas P/Filhos	Total Baixas	Total dias
		140	38	35	79	217

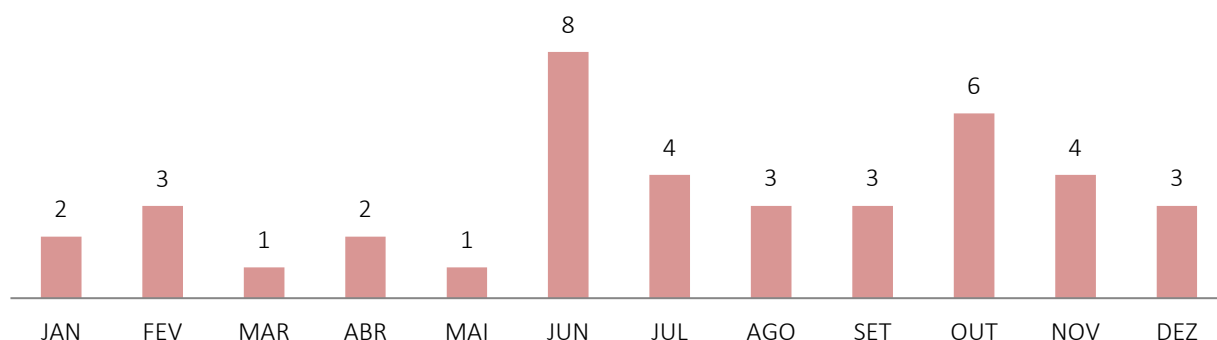
Número de Dias Perdidos por Acidentes de Trabalho	
0 dias	8
1 a 3 dias	0
4 a 30 dias	22
Mais de 30 dias	10
Total	40



Total de Acidentes de Trabalho por Equipamento Social – 2023



Total de Acidentes de Trabalho por Mês – 2023



Ainda no âmbito da caracterização dos trabalhadores, apresentamos abaixo, os quadros com o grupo etário e o grau de escolaridade. Verifica-se que um grande número de trabalhadores têm o 1.º, 2.º e 3.º ciclo de escolaridade, o que revela uma necessidade de investimento constante na formação profissional, na motivação para o aumento da escolaridade e na orientação de práticas de acordo com as capacidades de cada um.

	18-24 anos	25-44 anos	45-64 anos	mais de 65 anos	Total
Homem	4	22	23	2	51
Mulher	14	135	190	14	353
Total	18	157	213	16	404

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Superior	Total
Homem	20	1	14	11	5	51
Mulher	121	38	75	77	42	353
Total	141	39	89	88	47	404



Formação

Com base no levantamento das necessidades de formação a cada trabalhador, foi elaborado um Plano de Formação. Em 2023 os trabalhadores tiveram acesso às formações externas e internas abaixo descritas:

Ações de Formação 2023 – Externa		
Descrição	Número Horas Formação	Número Trabalhadores Abrangidos
Formação para Diretores – ChildDiary	01h00	1
Transição de Ano Letivo	01h00	1
Correta Utilização de Detergentes e Desinfetantes – Christeyns	01h00	72
Formação para Diretores – ChildDiary	02h00	1
Sessão Informativa – Alimentação e Higiene Oral	02h00	3
Como Elaborar uma Candidatura com Sucesso?	02h00	2
Esclarecimento e Aplicação Prática da Portaria Nº 148/2023, de 31 de maio	03h00	2
Sessão Informativa – A Contratação de Trabalhadores Estrangeiros	03h00	3
Horários nas Respostas Sociais	03h00	23
Seminário – O Direito à Proteção	04h00	1
Aprofundamento da Lei da Promoção e Proteção – Estudo de Caso	07h00	1
SBV DAE – Suporte Básico de Vida e Desfibrilhador Automático Externo	07h00	106
O Coaching aliado à Intervenção Social (para Profissionais Sociais)	14h00	8
Gestão e Direção Técnica de Lares	15h00	1
A Promoção do Bem-Estar Psicológico em Equipas de Intervenção Psicossocial	25h00	1
Comunicação Interpessoal e Assertividade	25h00	30
Ética e Deontologia Profissionais	25h00	7
Gestão – Stress Profissional	25h00	28
Agente em Geriatria	50h00	1
RVCC – Nível Básico	950h00	1

EXTERNA



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023

IMP.AAF.13.02

Ações de Formação 2023 – Interna			
	Descrição	Número Horas Formação	Número Trabalhadores Abrangidos
INTERNA	Técnicas Mobilização Utentes para Prevenir Lesões Músculo-Esqueléticas	01h00	8
	Manipulação de Transferências	01h00	10
	Alimentação por Sonda Nasogástrica	01h00	72
	Plataforma da Exaclean para o Controlo e Gestão de Lavagens (Roupa)	01h00	5
	Separar e Valorizar vai do Começar	01h00	28
	Utilização de Grua Elétrica de Transferência de Utentes	01h00	22
	Plano de Segurança do Lar José Filipe Fialho, RMFF e CMFR	02h00	53
	Plano de Segurança do Lar Rainha D. Leonor	02h00	61
	Procedimento de Prevenção no âmbito dos Meios de 1ª Intervenção	02h00	17
	Formação – Direção Técnica	02h00	19
	Processos de Lavandaria – Gestão de Lavagens	02h00	7
	Posicionamentos	02h00	112
	Plano de Segurança do Lar de Bensafrim	02h00	16
	Plano de Segurança do Lar São João Batista	02h00	16
	Plano de Segurança do Centro Infantil de Odiáxere	02h00	21
	Formação – Direção Técnica	04h00	48
	Formação – Direção Técnica	05h00	19
	Formação – Direção Técnica	07h00	9



5. Análise Económico-Financeira das Respostas Sociais

A conjuntura económica nas Instituições Particulares de Solidariedade Social e, particularmente na Santa Casa da Misericórdia de Lagos é um desafio instável, já que depende da frequência dos utentes nas Respostas Sociais que desenvolve e tem acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social. E embora com algumas dificuldades, garante diariamente e investe nessas Respostas Sociais de forma a responder às necessidades da população que serve, mantendo assim algumas que, embora influenciem negativamente o desempenho geral da Instituição são consideradas essenciais para os Lacobrigenses.

Proporcionar a expansão da Instituição, garantir equipas de trabalho equilibradas para proporcionar um serviço de qualidade a todos os utentes e, manter o equilíbrio financeiro é outro grande desafio.

A atividade exercida ao longo do período em apreciação traduz-se no apoio de âmbito social à infância e à população idosa, e no trabalho desenvolvido na área da saúde.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

As Respostas Sociais de ERPI são em número de 7, distribuídas pelos Equipamentos localizados nas várias freguesias do Concelho de Lagos.

A Resposta Social ERPI apresenta uma taxa de ocupação de 100%. A média total de utentes foi de 338 – igual à capacidade instalada.

A Resposta Social ERPI apresenta resultado negativo, que se prende, principalmente, com o investimento realizado na criação e manutenção de equipas de trabalho equilibradas – não nos podemos esquecer que “pessoas cuidam de pessoas”. O número de utentes em ERPI e seu grau de dependência, também têm influência nos resultados.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
ERPI	Lar José Filipe Fialho	90	90	90	- 56 936,87 €
	Residências Maria Francisca Fialho	70	60	70	156 310,04 €
	Lar Joaquim Eugénio Calado	31	31	31	- 94 722,67 €
	Lar São João Batista	39	31	39	- 23 846,32 €
	Lar de Bensafrim	20	20	20	- 78 012,64 €
	Lar de Espiche	28	26	28	- 38 565,35 €
	Lar Rainha D. Leonor	60	35	60	- 189 407,92 €
TOTALIS		338	293	338	- 325 181,73 €



Centro de Dia

Os Centros de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Lagos funcionam acoplados à Resposta Social de ERPI. Esta Resposta Social apresenta resultado negativo, e uma média de utentes abaixo do protocolado em Acordo de Cooperação. Esta diminuta frequência de utentes influencia negativamente os rendimentos e, por outro lado, o aumento do grau de dependência dos utentes não facilita a diminuição de gastos.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
Centro Dia	C. Dia José Filipe Fialho	30	24	21	- 79 754,56 €
	C. Dia Joaquim Eugénio Calado	30	15	14	- 53 757,75 €
	C. Dia São João Batista	12	0	2	- 40 681,52 €
	C. Dia de Bensafrim	30	15	9	- 74 344,04 €
	C. Dia de Espiche	30	16	7	- 106 229,38 €
	C. Dia Rainha D. Leonor	30	24	26	- 47 911,66 €
TOTALS		162	94	79	- 402 678,91 €

Apoio Domiciliário

Por questões relacionadas com a operacionalização dos serviços prestados, a Resposta Social de Apoio Domiciliário tem como referências o Lar Joaquim Eugénio Calado, em Odiáxere, e o Lar Rainha D. Leonor, em Lagos, que apresentam uma média de utentes aquém do protocolado em Acordo de Cooperação.

Analisando o quadro abaixo, podemos verificar que a média de utentes foi deficitária em relação ao protocolado em Acordo de Cooperação – dado que ajuda a explicar o resultado negativo alcançado.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
SAD	Apoio Domiciliário de Lagos	50	50	43	9 732,33 €
	Apoio Domiciliário de Odiáxere	20	8	5	- 40 825,42 €
TOTALS		70	58	48	- 31 093,09 €



Centro Infantil de Odiáxere

A Creche e a Educação Pré-Escolar são duas Respostas Sociais que integram o Centro Infantil de Odiáxere.

A Resposta Social Creche apresenta resultado positivo, em virtude do Acordo de Cooperação representar 80% da capacidade instalada, e da entrada em vigor da Nova Gratuitidade de frequência da Creche para crianças nascidas depois de 1 de setembro de 2021, inclusive (Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho), medida do Estado Português que isenta as famílias do pagamento da mensalidade. Esta medida assegura à Misericórdia uma comparticipação mensal por parte da Segurança Social de 460,00€ por criança (valor que aumentou para 473,80€ em 2024), independentemente da tipologia de vaga que a criança ocupe (vagas com acordo de cooperação com a Segurança Social e vagas sem acordo). Este montante abrange todas as atividades regulares das Creches previstas nos artigos 5.º e 6.º da Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto, na sua redação atual, bem como seguros obrigatórios, prolongamento de horários, extensão semanal para funcionamento ao sábado, refeições, matrículas e consequentes renovações.

À semelhança dos anos anteriores, a Resposta Social de Educação Pré-Escolar apresenta resultado negativo, justificado pelos baixos rendimentos dos agregados familiares e, principalmente, pelo défice do número de Acordos de Cooperação.

Resposta Social	Valências	Cap.	Nº Acord. Coop.	Média Utentes	Resultados
Centro Infantil	Creche	87	69	85	37 991,21 €
	Educação Pré-Escolar	75	45	73	- 68 498,01 €
TOTALS		162	114	158	- 30 506,80 €

Cantina Social

No âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar, a SCML celebrou, pela primeira vez, em junho de 2012, um Protocolo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social, IP de Faro para o fornecimento de refeições diárias a agregados familiares em situação de maior vulnerabilidade. Em 2023, foi assinada uma adenda ao protocolo, mantendo o número de refeições diárias fornecidas em 40. No cumprimento do supracitado protocolo, no decorrer do ano 2023, a SCML forneceu 15.631 refeições confeccionadas aos agregados familiares/utentes de Cantina Social, quantidade acima do protocolado.



Apoio a Carençados do Concelho de Lagos

A crise epidémica vivida nos últimos anos teve um forte impacto no tecido social e económico do Município de Lagos e no aumento exponencial da procura de apoios sociais. Face a esta situação, houve uma revisão/atualização do Protocolo de Cooperação celebrado com a Câmara Municipal de Lagos, nomeadamente o aumento de apoio alimentar. Assim, no ano de 2023, a SCML distribuiu 9.220 cabazes alimentares pelos agregados familiares mais carenciados do Concelho de Lagos.

Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR)

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação registou uma ligeira diminuição da sua atividade no ano de 2023, no número de atos médicos (consultas) e no número de doentes tratados. No entanto, a atividade de saúde da Santa Casa da Misericórdia de Lagos apresenta resultado positivo. O valor da faturação ao Serviço Nacional de Saúde, Subsistemas e Particulares foi de 353.035,98€.

Ano	Nº Atos Médicos	Doentes Tratados	Faturação	Resultados
2022	3876	2415	358.008,85 €	63.710,79 €
2023	3487	2354	353.035,98 €	2.906,57 €
Variação	- 389	- 61	- 4.972,87 €	- 60.804,22 €



6. Análise da Demonstração de Resultados e Análise da Execução Orçamental

SNC	GASTOS	2022		2023		variação 2022/2023		Orçamento 2023	execução
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 186 774,97	15,30%	1 404 680,32	15,61%	217 905,35	18,36%	1 100 000,00	127,70%
62	Fornecimentos e serviços externos	664 613,23	8,57%	667 845,19	7,42%	3 231,96	0,49%	700 000,00	95,41%
63	Gastos com o Pessoal	4 903 096,42	63,19%	5 936 420,31	65,98%	1 033 323,89	21,07%	5 100 000,00	116,40%
64	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	272 338,29	3,51%	273 251,64	3,04%	913,35	0,34%	280 000,00	97,59%
65	Imparidade de dívidas a receber	12 369,94	0,16%	1 312,31	0,01%	-11 057,63	-89,39%	5 000,00	26,25%
67	Provisões do período	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
68	Outros gastos e perdas	711 573,25	9,17%	691 648,55	7,69%	-19 924,70	-2,80%	500 000,00	138,33%
69	Gastos e perdas de financiamento	8 231,35	0,11%	21 597,75	0,24%	13 366,40	162,38%	7 000,00	308,54%
		7 758 997,45	100,00%	8 996 756,07	100,00%	1 237 758,62	15,95%	7 692 000,00	

SNC	RENDIMENTOS	2022		2023		variação 2022/2023		Orçamento 2023	execução
72	Prestações de serviços	3 437 743,97	42,52%	6 892 308,95	82,52%	3 454 564,98	100,49%	3 520 000,00	195,80%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	3 904 038,70	48,29%	938 662,99	11,24%	-2 965 375,71	-75,96%	3 400 000,00	27,61%
76	Reversões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	5 000,00	0,00%
78	Outros rendimentos e ganhos	742 782,87	9,19%	519 909,61	6,22%	-222 873,26	-30,01%	500 000,00	103,98%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	278,82	0,00%	1 263,96	0,02%	985,14	353,32%	2 000,00	63,20%
		8 084 844,36	100,00%	8 352 145,51	100,00%	267 301,15	3,31%	7 427 000,00	

	2022	2023	variação
Resultados antes de depreciação e amortização, gastos de financeiros e impostos	606 137,73	-351 025,13	-957 162,86
Resultados Operacionais (antes de gastos de financeiros e impostos)	333 799,44	-624 276,77	-958 076,21
Resultados Financeiros	-7 952,53	-20 333,79	-12 381,26
Resultado antes de impostos	325 846,91	-644 610,56	-970 457,47

Os **Rendimentos e Ganhos** de 2023 registaram uma variação positiva de 3,31% (267.301€), comparativamente a 2022.



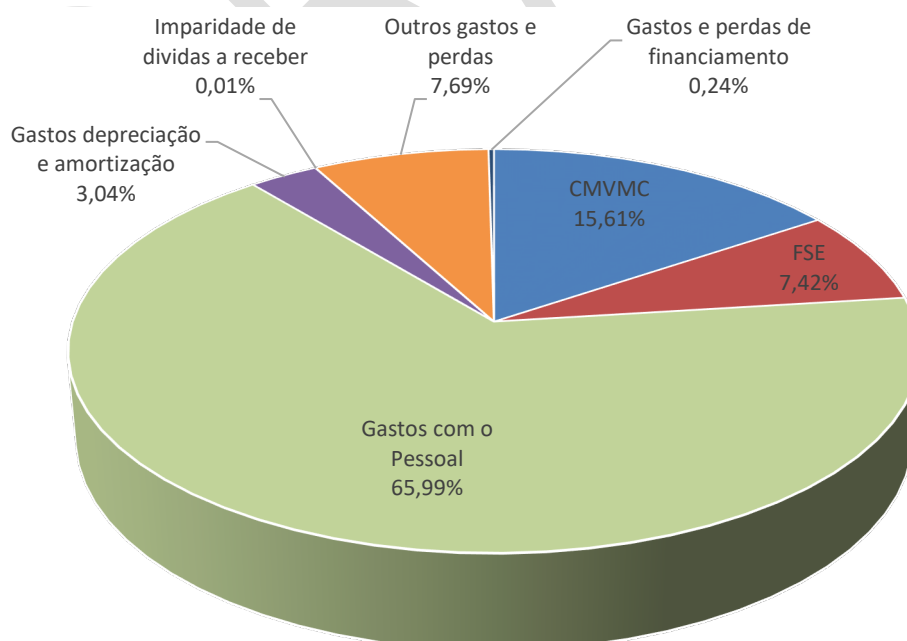
As **Prestações de Serviços** apresentam uma variação positiva de 100,49% do ano de 2022 para o de 2023, tendo o seu peso nos rendimentos totais da Instituição aumentado para 82,52%, isto porque a Comissão de Normalização Contabilística, em 24 de novembro de 2023 emitiu a FAQ Nº 39. Esta, veio esclarecer que as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação com o Estado, referentes à comparticipação atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelos utentes (acordos típicos) no âmbito das Respostas Sociais da Entidade, quando dependem da variação na frequência dos utentes nas respetivas Respostas Sociais, devem ser classificadas na rubrica de Prestações de S erviços (Conta 72). Em 2023, a Misericórdia de Lagos procedeu à classificação nesta rubrica destes apoios, os quais anteriormente eram classificados na rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração.

Os rendimentos da conta **Subsídios, Doações e Legados à Exploração**, registam uma variação negativa entre o período de 2022 e o de 2023, também por consequência da emissão da FAQ Nº 39, de 24 de novembro de 2023 da Comissão de Normalização Contabilística, passando a representar 11,24% do valor total dos rendimentos da Instituição e uma taxa de execução orçamental de 23,51%.

Outros rendimentos e ganhos: esta conta reflete toda a receita que não advém da atividade principal da Instituição, tais como a contabilização de rendas e de mais-valia da venda de bens imóveis, e apresenta uma taxa de execução orçamental em consonância com o estimado.

A conta de **Juros, dividendos e outros rendimentos similares** apresenta uma contabilização de 1.263€.

Gastos:



No ano de 2023 houve um aumento dos **Gastos** de 15,95 % (1.237.758 €), comparativamente com 2022.



Este aumento deve-se principalmente à variação da conta **Gastos com Pessoal**, que à semelhança do ano anterior, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 65,98%, e um valor de 5.936.420€. Apresenta um acréscimo de 21,07% em relação a 2022 (1.033.323€), e um desvio positivo de 16,40% face ao valor orçamentado. Este acréscimo é justificado pelo aumento do salário mínimo nacional, pela atualização da Tabela Salarial de acordo com o novo Contrato Coletivo de Trabalho para as Misericórdias e, sobretudo, pelo ajustamento dos níveis/índices das diferentes categorias profissionais, que se pode considerar um investimento para criar e manter equipas de trabalho equilibradas. A Instituição necessita de trabalhadores que cuidem cada vez melhor dos utentes – não nos podemos esquecer que “pessoas cuidam de pessoas”.

Os **Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas** apresentam um aumento de 18,36% em relação ao ano anterior, cerca de 217.905€, devido ao aumento acentuado dos preços de mercado, principalmente dos géneros alimentares e material de consumo clínico.

Fornecimentos e serviços externos: verifica-se um ligeiro aumento de 0,5% nestes gastos em relação ao ano de 2022, e apresentam uma execução do orçamentado de 95,40%.

Depreciação de amortização: o valor em referência advém do processo de amortização do imobilizado/património da Instituição e apresenta uma taxa de execução orçamental de 97,59%.

Outros gastos e perdas: esta conta de gastos apresenta uma diminuição de 2,80% (11.057€) em relação ao homólogo 31 de dezembro de 2022.

Gastos e perda de financiamento: os gastos registados nesta conta resultam principalmente dos juros e comissões referentes ao empréstimo contraído junto do Banco Montepio, que totalizam em 2023 o montante de 21.597€, que está de acordo com os valores constantes no Plano Financeiro do Empréstimo.

A Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2023 apresenta um **Resultado Líquido negativo de 644.610,56 €**, resultante de um total de RENDIMENTOS de 8.352.145,51€, contra 8.996.756,07€ de GASTOS.

Também, o Resultado antes de depreciação e amortização, gastos de financeiros e impostos (EBITDA), apresenta-se negativo em 351.025,13€.



7. Riscos

De acordo com a análise às demonstrações financeiras do ano 2023, concluímos que a Santa Casa da Misericórdia de Lagos, mantém capacidade para cumprir com os seus compromissos, mas terá que controlar os seus gastos rigorosamente e rentabilizar mais a sua capacidade, de forma a criar mais receita própria. A Instituição não pode depender tanto dos acordos celebrados com algumas entidades públicas, nomeadamente a Segurança Social e a Administração Regional de Saúde, uma vez que, existe sempre o risco de redução das comparticipações protocoladas. Por outro lado, analisando individualmente as Respostas Sociais, constatamos que a média de utentes continua aquém da capacidade instalada nas Respostas Sociais desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos, situação, que em bom rigor, requer uma atenção especial para não manter o risco de desequilíbrio das contas.

Assim, e como forma de manter a estrutura organizacional e financeira da Misericórdia equilibrada, a Mesa Administrativa irá estar atenta a possíveis alterações que possam por em causa o rumo da organização, e agarrar novas oportunidades de financiamento.

8. Perspetivas

A Mesa Administrativa perspetiva dar continuidade à boa gestão do património da Misericórdia, apostar na formação dos trabalhadores como forma de elevar a qualidade dos serviços, e trabalhar para a normalização da qualidade dos serviços prestados em todos os Equipamentos/Respostas Sociais da SCML. Criar condições que garantam a autonomia económica e financeira da Instituição, promovendo soluções de economia de escala que permitam a poupança de recursos.



9. Proposta de Aplicação dos Resultados e Conclusão

Os resultados apresentados neste Relatório de Atividades e Contas do Exercício são o reflexo das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023 na Santa Casa da Misericórdia de Lagos.

O Resultado Líquido do Período no montante negativo de 644.610,56€, por proposta da Mesa Administrativa, transitará para Resultados Transitados.

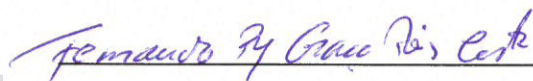
É um propósito da Mesa Administrativa continuar a pugnar por uma boa gestão, controlando os gastos e aumentando, tanto quanto possível, os rendimentos, e numa perspetiva social, continuar a responder às solicitações da comunidade.

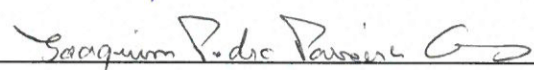
Por outro lado, e numa perspetiva da melhoria da qualidade dos serviços que a Instituição presta, é um propósito desta Mesa Administrativa continuar a investir na humanização dos cuidados, na formação dos trabalhadores, na animação, ocupação e lazer dos idosos, no combate à imobilização e no apoio às famílias e utentes carenciados.

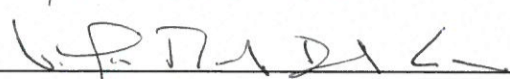
Pela Santa Casa da Misericórdia de Lagos

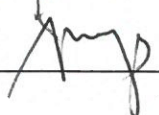
Lagos, 11 de março de 2024

A Mesa Administrativa











Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Relatório de Atividades e
Contas do Exercício de 2023

IMP.AAF.13.02

10. Contas

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos

Contribuinte: 501058559

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	6 077 915,63	6 116 113,93
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	9 301,72	9 315,06
Investimentos financeiros	17.1	106 488,91	99 364,95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		6 193 706,26	6 224 793,94
Activo corrente			
Inventários	9	68 710,53	83 576,82
Créditos a receber	17.3	213 668,37	241 212,48
Caixa e depósitos bancários	17.6	883 137,34	2 033 994,01
Outros ativos correntes	17.4	447 446,15	240 639,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	17 845,02	16 396,00
Estado e outros entes públicos	17.9	15 713,99	52 125,93
Diferimentos	17.5	4 111,28	0,00
		1 650 632,68	2 667 944,58
Total do ativo		7 844 338,94	8 892 738,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		119 515,92	119 515,92
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	4 090 309,85	3 779 031,35
Excedentes de revalorização		71 436,71	71 436,71
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		2 425 956,76	2 498 832,22
		6 707 219,24	6 468 816,20
Resultado líquido do período	17.7	-644 610,56	331 846,91
Total dos fundos patrimoniais		6 062 608,68	6 800 663,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	266 666,69	400 000,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		266 666,69	400 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores c/c	17.8	150 352,07	217 121,06
Financiamentos obtidos	8	133 333,32	100 000,00
Outros passivos correntes	17.10	1 059 427,50	1 013 404,59
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	162,00	186,98
Estado e outros entes públicos	17.9	154 588,68	120 470,49
Diferimentos	17.5	17 200,00	240 892,29
		1 515 063,57	1 692 075,41
Total do passivo		1 781 730,26	2 092 075,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 844 338,94	8 892 738,52

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023

IMP.AAF.13.02

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos

Contribuinte: 501058559

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	6.892.308,95	3.437.743,97
Subsídios, doações e legados à exploração	12/17.12	938.662,99	3.904.038,70
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	1.404.680,32	1.186.774,97
Fornecimentos e serviços externos	17.13	667.845,19	664.613,23
Gastos com o pessoal	15	5.936.420,31	4.903.096,42
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	1.312,31	12.369,94
Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	-6.000,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	17.3	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.14	519.909,61	742.782,87
Outros gastos	17.15	691.648,55	711.573,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-351.025,13	612.137,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	273.251,64	272.338,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-624.276,77	339.799,44
Juros e rendimentos similares obtidos	10/17.16	1.263,96	278,82
Juros e gastos similares suportados	17.16	21.597,75	8.231,35
Resultados antes de impostos		-644.610,56	331.846,91
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-644.610,56	331.846,91

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023

IMP.AAF.13.02

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		7 494 361,36	7 068 250,74
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-2 799 147,50	-2 708 412,80
Pagamentos ao pessoal		-4 028 747,81	-3 387 717,82
Caixa gerada pelas operações		666 466,05	972 120,12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-327 862,16	-217 504,06
Outros recebimentos/pagamentos		-1 290 446,55	-536 046,37
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-951 842,66	218 569,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-285 965,42	-27 636,72
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		-3 184 421,71	-2 426 300,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		27 500,00	108 800,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		3 184 421,71	2 426 360,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1 263,96	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-257 201,46	81 163,28
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		58 187,45	56 880,60
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		58 187,45	56 880,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1 150 856,67	356 613,57
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 033 994,01	1 677 380,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		883 137,34	2 33 994,01

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado

Fernando P. G. Costa

68672

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Relatório de Atividades e
Contas do Exercício de 2023

IMP.AAF.13.02

Contribuinte :501 058 559

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos Patrimoniais	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Outras variações no FP	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		119 515,92	0,00	0,00	3 982 112,81	71 436,71	2 536 707,90	-203 081,46	6 506 691,88
Alterações do período:									
Primeira adoção do referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de dem.financieiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do exced.revalor.AFT e AI		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações/		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-37 875,68	0,00	-37 875,68
Transferência Resultados Exerc. Anterior	17.7	0,00	0,00	0,00	-203 081,46	0,00	0,00	203 081,46	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	-203 081,46	0,00	-37 875,68	203 081,46	-37 875,68
Resultado integral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	331 846,91	331 846,91
Operações com detentores de FP:									
Realizações de fundos	4=2+3	0,00	0,00	0,00	-203 081,46	0,00	-37 875,68	534 928,37	293 971,23
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022		119 515,92	0,00	0,00	3 779 031,35	71 436,71	2 498 832,22	331 846,91	6 800 663,11
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		119 515,92	0,00	0,00	3 779 031,35	71 436,71	2 498 832,22	331 846,91	6 800 663,11
Alterações do período:									
Primeira adoção do referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de dem.financieiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do exced.revalor.AFT e AI		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exced.revalor.AFT e AI e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações/		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-72 875,46	0,00	-72 875,46
Transferência Resultados Exerc. Anterior	17.7	0,00	0,00	0,00	311 278,50	0,00	0,00	-331 846,91	-20 568,41
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	311 278,50	0,00	-72 875,46	-331 846,91	-93 443,87
Resultado integral		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-644 610,56	-644 610,56
Operações com detentores de FP:									
Realizações de fundos	4=2+3	0,00	0,00	0,00	311 278,50	0,00	-72 875,46	-976 457,47	-738 054,43
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		119 515,92	0,00	0,00	4 090 309,85	71 436,71	2 425 956,76	-644 610,56	6 062 608,68

Contabilista Certificado

A Mesa Administrativa

Francisco Aguiar, Des. C.º

68672



Santa Casa da Misericórdia de Lagos

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023

IMP.AAF.13.02

Santa Casa Da Misericórdia De Lagos

Anexo

31 de dezembro 2023

Em 11/03/2024

© F3M – Information Systems, SA



Anexo 31 de dezembro 2023

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	11
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	11
6	Ativos Intangíveis	15
7	Locações.....	16
8	Financiamentos Obtidos	16
9	Inventários	17
10	Rédito.....	17
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	18
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	18
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	18
14	Imposto sobre o Rendimento.....	19
15	Benefícios dos empregados	19
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
17	Outras Informações.....	20
17.1	Investimentos Financeiros	20
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	20
17.3	Clientes e Utentes (Créditos a receber)	21
17.4	Outros ativos correntes (outras contas a receber).....	22
17.5	Diferimentos	22
17.6	Caixa e Depósitos Bancários.....	22
17.7	Fundos Patrimoniais.....	23
17.8	Fornecedores	23
17.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	23
17.11	Outros Passivos Financeiros	24
17.12	Subsídios, doações e legados à exploração.....	24
17.13	Fornecimentos e serviços externos.....	25
17.14	Outros rendimentos.....	25
17.15	Outros gastos	25



Anexo 31 de dezembro 2023

17.16 Resultados Financeiros.....	26
17.17 Acontecimentos após data de Balanço	26

**Anexo 31 de dezembro de 2023****1 Identificação da Entidade**

A Santa Casa da Misericórdia de Lagos (SCML) é uma Irmandade da Misericórdia, Instituição sem fins lucrativos, com regime legal de Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com estatutos aprovados em 27 de maio de 2019, pela autoridade eclesiástica competente, e registados na Direção Geral da Segurança Social pelo averbamento n.º 6, à inscrição n.º 19/82, a fls. 33 e 33 verso do livro n.º 1 e a fls. 189 e 189 verso do livro n.º 2 das Irmandades da Misericórdia, a 11 de outubro de 2019, com sede na Rua Rainha D. Leonor, n.º 2, 8600-776 Lagos.

Tem como atividades principais o apoio social às pessoas idosas, com ou sem alojamento, através das Respostas Sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado, o apoio a indivíduos e/ou agregados familiares em situação de vulnerabilidade, através das Respostas Sociais de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Cantina Social, e o apoio à infância, através das Respostas Sociais de Creche e Educação Pré-Escolar.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), disposto no artigo 4.º do DL.98/2015, de 02 de junho de 2015, e de acordo com os instrumentos contabilísticos do Aviso nº 8258/2015, publicado no DR. 2ª série, nº 146, de 29 de julho de 2015.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- 3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica);
- 3.1.2 Continuidade;
- 3.1.3 Compreensibilidade;
- 3.1.4 Relevância;
- 3.1.5 Materialidade;
- 3.1.6 Fiabilidade;
- 3.1.7 Representação Fidedigna;
- 3.1.8 Substância sobre a forma;



Anexo 31 de dezembro de 2023

- 3.1.9 Neutralidade;
- 3.1.10 Prudência;
- 3.1.11 Plenitude;
- 3.1.12 Comparabilidade;

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**3.2.1 Fluxos de Caixa**

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



Anexo 31 de dezembro de 2023

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	70

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



Anexo 31 de dezembro de 2023

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo Valor Patrimonial Tributário (VPT) à data da sua incorporação (por doação ou aquisição). São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.



Anexo 31 de dezembro de 2023

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

A Instituição não detém “Bens do património histórico e cultural”.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



Anexo 31 de dezembro de 2023

Cientes e outros ativos correntes (outras contas a receber)

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes (outras contas a pagar)

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



Anexo 31 de dezembro de 2023

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos ObtidosEmpréstimos obtidos

A entidade não detém “Empréstimo Obtidos”, caso detivesse encontravam-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):



Anexo 31 de dezembro de 2023

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

A Santa casa da Misericórdia de Lagos valoriza os bens ao preço de **aquisição/doação**, e associa sempre o valor da reparação/conservação com influência no valor do bem (por exemplo obras).

No que concerne à depreciação e amortizações e de acordo com o SNC das ESNL, o método de depreciação a usar deve refletir o modelo por que se espera que os bens do ativo contribuam para o desenvolvimento da atividade presente e futura da Entidade. Desta forma foi tido em consideração a família dos diferentes bens e a sua vida útil, adotando-se as seguintes taxas de amortização:

	Descrição	Anos vida útil	Taxa
1	Terrenos e Recursos Naturais	0	0,00%
2	Edificações Ligeiras	6	16,66%
3	Edificações Afetas Ind. Agro-Pecuária	25	4,00%
4	Outros Edifícios e Construções	50	2,00%
5	Equipamento Básico	6	16,66%
6	Equipamento de Transporte	5	20,00%
7	Ferramentas e Utensílios	4	25,00%
8	Equipamento Administrativo	6	16,66%
9	Equipamento Informático	5	20,00%
10	Programas de Computador	3	33,33%
11	Taras e Vasilhame	8	12,50%



Anexo 31 de dezembro de 2023

12	Animais Produtivos Trabalho e Reprodução	6	16,66%
13	Imobilizado Incorpóreo	5	20,00%
14	Amortização Total	1	100,00%
15	Outros Ativos Tangíveis	6	16,66%
16	Investimentos em curso	68	1,47%
17	Direito de Superfície	70	1,43%
18	Sem Amortização	0	0,00%

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições (aumentos), os abates e alienações, as depreciações (reduções) e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	217 850,00	0,00	0,00	217 850,00
Edifícios e outras construções	8 406 158,71	28 993,06	0,00	8 435 151,77
Equipamento básico	1 258 634,46	72 097,62	64 036,98	1 266 695,10
Equipamento de transporte	356 991,29	47 271,17	24 278,53	379 983,93
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	240 878,34	21 236,73	915,49	261 199,58
Outros Ativos fixos tangíveis	193 437,51	14 128,84	1 993,18	205 573,17
Total	10 673 950,31	183 727,42	91 224,18	10 766 453,55
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 907 978,59	168 457,91	0,00	3 076 436,50
Equipamento básico	1 089 987,47	57 200,72	60 468,83	1 086 719,36
Equipamento de transporte	347 618,65	13 581,32	22 233,57	338 966,40
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	208 102,26	20 158,21	309,33	227 951,14
Outros Ativos fixos tangíveis	148 984,36	6 152,72	1 993,18	153 143,90
Total	4 702 671,33	265 550,88	85 004,91	4 883 217,30

Saldo Final de Outros Ativos Fixos Tangíveis em 31 dezembro 2022 foi de 5 883 236,25€.



Anexo 31 de dezembro de 2023

2023				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	217 850,00	0,00	0,00	217 850,00
Edifícios e outras construções	8 435 151,77	29 180,56	0,00	8 464 332,33
Equipamento básico	1 266 695,10	121 329,27	36 950,98	1 351 073,39
Equipamento de transporte	379 983,93	5 119,44	0,00	385 103,37
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	261 199,58	9 754,42	2 541,54	268 412,46
Outros Ativos fixos tangíveis	205 573,17	32 084,14	0,00	237 657,31
Total	10 766 453,55	197 467,83	39 492,52	10 924 428,86
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	3 076 436,50	168 981,91	0,00	3 245 418,41
Equipamento básico	1 086 719,36	61 369,86	32 064,65	1 116 024,57
Equipamento de transporte	338 966,40	10 054,96	0,00	349 021,36
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	227 951,14	16 158,64	2 526,66	241 583,12
Outros Ativos fixos tangíveis	153 143,90	10 166,21	0,00	163 310,11
Total	4 883 217,30	266 731,58	34 591,31	5 115 357,57

Saldo Final de Outros Ativos Fixos Tangíveis em 31 dezembro 2023 foi de **5 809 071,29€**.

Investimentos em curso

No que concerne aos “ Investimentos em Curso”, a conta não tem variação nos últimos anos, incluindo o período de 2023:

2022				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Investimentos em Curso	31 463,00	0,00	0,00	31 463,00
Total	31 463,00	0,00	0,00	31 463,00

2023				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Investimentos em Curso	31 463,00	17 973,38	0,00	49 436,38
Total	31 463,00	17 973,38	0,00	49 436,38

Saldo Final de Investimento em Curso em 31 dezembro 2023 foi de 49 436,38 €.



Anexo 31 de dezembro de 2023

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2022 e 2023, foram os seguintes:

Descrição	2022			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	10 412,24	0,00	75,08	10 337,16
Edifícios e outras construções	711 855,44	2 632,20	968,78	713 518,86
Total	722 267,68	2 632,20	1 043,86	723 856,02
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	516 014,12	6 537,60	110,38	522 441,34
Total	516 014,12	6 537,60	110,38	522 441,34

Saldo Final de Propriedades Investimento em 31 dezembro 2022, foi de **201 414,68€**.

Descrição	2023			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Ativo Bruto				
Terrenos e recursos naturais	10 337,16	24 500,00	0,00	34 837,16
Edifícios e outras construções	713 518,86	0,00	0,00	713 518,86
Total	723 856,02	24 500,00	0,00	748 356,02
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	522 441,34	6 506,72	0,00	528 948,06
Total	522 441,34	6 506,72	0,00	528 948,06

Saldo Final de Propriedades Investimento em 31 dezembro 2023, foi de **219 407,96€**.

O valor líquido dos Ativos Fixos Tangíveis em 31 de dezembro de 2023 foi de **6 077 915,63 €**.



Anexo 31 de dezembro de 2023

6 Ativos IntangíveisBens do domínio público

A Entidade não usufruiu de “Ativos Intangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2022				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Ativo Bruto				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	17 195,17	0,00	0,00	17 195,17
Total	17 195,17	0,00	0,00	17 195,17
Depreciações acumuladas				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	7 866,77	0,00	0,00	7 880,11
Total	7 866,77	0,00	0,00	7 880,11

O valor líquido dos ativos fixos intangíveis em 31 de dezembro de 2022 foi de **9 315,06€**.



Anexo 31 de dezembro de 2023

2023				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Ativo Bruto				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	17 195,17	0,00	0,00	17 195,17
Total	17 195,17	0,00	0,00	17 195,17
Depreciações acumuladas				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	7 880,11	13,34	0,00	7 893,45
Total	7 880,11	13,34	0,00	7 893,45

O valor líquido dos ativos fixos intangíveis em 31 de dezembro de 2023 foi de **9 301,72€**.

7 Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Financiamentos Obtidos” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	133 333,32	266 666,68	400 000,00	100 000,00	400 000,00	500 000,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	133 333,32	266 666,68	400 000,00	100 000,00	400 000,00	500 000,00

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos (divulgado na nota 17.16).



Anexo 31 de dezembro de 2023

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	83 034,30	1 172 140,73	15 176,76	83 576,82	1 407 426,57	-17 612,54	68 710,53
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	83 034,30	1 172 140,73	15 176,76	83 576,82	1 407 426,57	-17 612,54	68 710,53
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00			1 186 774,97			1 404 680,32
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

A Entidade reconheceu os réditos, descritos no quando abaixo, onde se verifica uma variação positiva na conta “Prestação de Serviços” do período de 2022 para o de 2023, uma vez que a Comissão de Normalização Contabilística, emitiu a FAQ n. 39, de 24 de novembro de 2023. Esta veio esclarecer que as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação com o Estado, referentes à comparticipação atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelos utentes no âmbito das respostas sociais da Entidade, quando dependem da variação na frequência dos utentes nas respetivas respostas sociais, devem ser classificadas na rubrica de Vendas e prestações de serviços. Em 2023, a SCMLagos procedeu à classificação nesta rubrica destes apoios, os quais anteriormente eram classificados na rubrica de Subsídios, doações e legados à exploração.



Anexo 31 de dezembro de 2023

Descrição	2023	2022
Vendas		
Prestação de Serviços	6 892 308,95	3 437 743,97
Quotas de utilizadores	6 881 603,95	3 426 539,97
Quotas e joias	10 705,00	11 204,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	1 263,96	278,82
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	6 893 572,91	3 438 022,79

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

	2023	2022
Autarquias		
CML - Acordo Coop. - Projeto Apoio Carenciados		
Apoio Alimentar	754 165,63	566 177,05
Apoio Logístico	9 350,00	10 200,00
Apoio Caracter Urgente	9 507,00	9 510,60
Subsidio C.M.Lagos ao abrigo Protocolo	17 142,03	0,00
Subsidio Camara Municipal Lagos	6 000,00	0,00
	796 164,66	585 887,65

O total da rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” está divulgado na nota 17.12.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2022 e 31/12/2023, não houve registo de taxas de câmbio desfavoráveis ou favoráveis.



Anexo 31 de dezembro de 2023

14 Imposto sobre o Rendimento

A Entidade é isenta de imposto sobre o rendimento.

15 Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos sociais, nos exercícios 2023 e 2022, foram Mesa da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Mesa Administrativa.

Os órgãos sociais são voluntários e não remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2022 foi de 379, e em 31 de dezembro de 2023 o número total era de 404.

Os gastos que a Entidade incorreu com os trabalhadores atingiu o valor de 5 936 420 €, com um acréscimo em relação a 2022 de 1 033 323 €. Este acréscimo é justificado pelo aumento do salário mínimo nacional, pela atualização da tabela salarial de acordo com o novo Contrato Coletivo de Trabalho da UMP e, principalmente, pelo ajustamento dos níveis/índices das categorias diferentes profissionais.

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	4 773 089,30	3 920 416,02
Benefícios Pós-Emprego	755,04	0,00
Indemnizações	6 867,00	5 037,08
Encargos sobre as Remunerações	1 048 394,12	870 714,83
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	73 341,52	71 185,28
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	33 973,33	35 743,21
Total	5 936 420,31	4 903 096,42

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade declara que não existem quaisquer dívidas em mora à Segurança Social, bem como à Administração Fiscal ou a outras entidades públicas.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2023, foram de **6 273,00 €**.



Anexo 31 de dezembro de 2023

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	10,00	10,00
Outros investimentos financeiros	106 478,91	99 354,95
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	106 488,91	99 364,95

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	17 845,02	16 396,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	17 845,02	16 396,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	162,00	186,98
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	162,00	186,98

No decorrer dos anos 2023 e 2022 não houve Beneficiários de mutualidades.



Anexo 31 de dezembro de 2023

17.3 Clientes e Utentes (Créditos a receber)

Para os períodos de 2023 a 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	53 095,99	95 182,34
Utentes	225 062,37	209 207,82
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		0,00
Utentes		0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		0,00
Utentes		0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		0,00
Utentes		0,00
Total	278 158,36	304 390,16

Do período de 2022 para 2023 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2022	Redução	Aumentos	2023
Clientes	-3 300,00	3 300,00	0,00	0,00
Utentes	-59 877,68	0,00	-4 612,31	-64 489,99
Total	-63 177,68	3 300,00	-4 612,31	-64 489,99

Sendo que o saldo final de clientes nos períodos de 2023 e 2022 são de 213 668,37€ e 241 212,48€, respetivamente.



Anexo 31 de dezembro de 2023

17.4 Outros ativos correntes (outras contas a receber)

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	5 965,21	3 321,73
Adiantamentos ao pessoal	1 195,00	900,00
Outras operações com pessoal	500,06	500,06
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	14 963,94	14 963,94
Adiantamentos a Fornecedores	50 432,73	3 885,21
Devedores por acréscimos de rendimentos	256 730,17	176 529,72
Outros Devedores	117 659,04	40 538,68
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	
Perdas por Imparidade	0,00	
Total	447 446,15	240 639,34

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os saldos abaixo descritos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
	4 111,28	
Total	0,00	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
	17 200,00	240 892,29
Total	265 392,29	240 892,29

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	2 013,46	2 118,00
Depósitos à ordem	681 123,88	1 731 876,01
Depósitos a prazo	200 000,00	300 000,00
Outros		
Total	883 137,34	2 033 994,01



Anexo 31 de dezembro de 2023

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as variações seguintes:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	119 515,92	0,00	0,00	119 515,92
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	3 779 031,35	311 278,50	0,00	4 090 309,85
Excedentes de revalorização	71 436,71	0,00	0,00	71 436,71
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 498 832,22	0,00	72 875,46	2 425 956,76
Total	6 468 816,20	311 278,50	72 875,46	6 707 219,24
Resultado líquido do período	331 846,91	0,00	0,00	-644 610,56
Total dos fundos patrimoniais	6 800 663,11	311 278,50	72 875,46	6 062 608,68

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	150 352,07	217 121,06
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	150 352,07	217 121,06

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	15 703,49	52 125,93
Outros Impostos e Taxas	10,50	0,00
Total	15 713,99	52 125,93
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	24 688,50	17 409,25
Segurança Social	129 900,18	101 292,02
Outros Impostos e Taxas	0,00	1 769,22
Total	154 588,68	120 470,49



Anexo 31 de dezembro de 2023

17.10 Outros passivos correntes (Outras Contas a Pagar)

A rubrica “Outras passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		5 032,36		2 226,23
Adiantamentos ao pessoal		833,75		833,75
Outras operações com pessoal		1 875,84		1 320,29
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Adiantamentos de clientes		453,89		458,23
Outros credores - Depósitos de utentes		317 855,07		338 580,77
Fornecedores de Investimentos		319,87		3 292,30
Credores por acréscimo de gastos*		692 460,13		657 038,52
Outros credores		40 596,59		9 654,50
Total	0,00	1 059 427,50	0,00	1 013 404,59

*Representa a estimativa das remunerações (férias, subsídios de férias e os respetivos encargos) a pagar em 2024.

17.11 Outros Passivos Financeiros

Não existiram “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

17.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu os subsídios, doações, heranças e legados, abaixo descritos, onde se verifica uma variação negativa entre o período de 2022 e o de 2023, devido à emissão da FAQ n. 39, de 24 de novembro de 2023 da Comissão de Normalização Contabilística:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	848 161,93	3 364 463,40
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	90 501,06	539 575,30
Legados	0,00	0,00
Total	938 662,99	3 904 038,70

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.



Anexo 31 de dezembro de 2023

17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	332 788,41	275 195,30
Materiais	15 603,70	11 536,50
Energia e fluidos	272 321,10	327 029,31
Deslocações, estadas e transportes	746,26	538,90
Serviços diversos	46 385,72	50 313,22
Total	667 845,19	664 613,23

17.14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	20 113,34	18 807,67
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	171,51	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	215 521,04	281 133,84
Outros rendimentos	284 103,72	442 841,36
Total	519 909,61	742 782,87

17.15 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	2 558,45	1 184,19
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	1 243,26	2 108,11
Perdas em inventários	13 997,56	15 176,76
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	4 732,77	5 747,06
Outros Gastos	669 116,51	687 357,13
Total	691 648,55	711 573,25



Anexo 31 de dezembro de 2023

17.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	19 417,96	6 033,35
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	2 179,79	2 198,00
Total	21 597,75	8 231,35
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	39,33	278,82
Dividendos obtidos	1 224,63	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	1 263,96	278,82
Resultados Financeiros	-20 333,79	-7 952,53


17.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

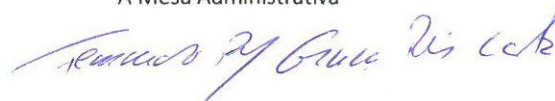
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 11/03/2024.

Contabilista Certificado


68672

A Mesa Administrativa



DRAFT

DRAFT

